APÓS REAJUSTE DA PETROBRAS E 3R, LITRO DA GASOLINA VAI A R$ 6,79 EM NATAL • PÁGINA 7



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 74 • Número 075 • Quarta-feira, 10 de julho de 2024

ADRIANO ABREU



GANCHO SEM PRAZO

POPULAÇÃO DA ZONA NORTE SOFRE

Os motoristas que precisam se deslocar pela zona Norte de Natal têm enfrentado dificuldades. Na Avenida João Medeiros Filho, o DER espera concluir intervenções hoje. Para o Gancho de Igapó (foto), Dnit ainda não confirma prazo. « PÁGINA 8 »

Deputados cobram definição do Idema por obra da engorda

« PRESSÃO » As polêmicas em torno da engorda para a Praia de Ponta Negra dominaram os debates na Assembleia Legislativa ontem. Vários deputados estaduais saíram em defesa da realização do projeto, cobrando uma rápida definição do Idema sobre a licença ambiental ainda não emitida. Em meio a muito bate-boca, os parlamentares citaram que em nenhuma outra obra do tipo no país se exigiram tantas condições para o projeto. « PÁGINA 3 »

Secretaria de Segurança aponta queda de 14% nas mortes violentas

O Rio Grande do Norte registrou uma queda de 14% nas mortes violentas intencionais (MVIs) no primeiro semestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. Números foram apresentados à imprensa. « PÁGINA 8 »

Engorda é uma prioridade, mas com respeito ao Idema, diz Fátima

A governadora Fátima Bezerra se pronunciou pela primeira vez sobre a questão da engorda da praia de Ponta Negra. A gestora disse que considera o projeto importante e prioritário, mas que é preciso respeitar o Idema. « PÁGINA 9 »

Natália rebate Rafael e diz que Carlos Eduardo não tem projeto

Em entrevista à Jovem Pan News Natal, a deputada Natália Bonavides reagiu às críticas de Rafael Motta, e afirmou que o PSB optou por não ter candidatura em Natal. Sobre Carlos Eduardo, disse "não ter projeto". « PÁGINA 5 »

COB



SAMARA VIERA LEVA HENDEBOL DO ESTADO PARA JOGOS DE PARIS

« PÁGINA 11 »

THIAGUINHO CONFIRMA O RETORNO PARA O AMÉRICA

« PÁGINA 12 »

Imposto açucarado

ALEX RÉGIS



« POLÊMICA » Setor de bares e restaurantes tem demonstrado preocupação com os debates em torno da reforma tributária no Congresso. Bebidas com açúcar podem receber imposto seletivo. « PÁGINA 6 »

ECONOMIA
RN terá R$ 698,6 milhões no Plano Safra 2024/2025 pelo BNB. « PÁGINA 6 »

RUBENS LEMOS FILHO
O alvinegro desceu aos últimos degraus da falta de dignidade. « PÁGINA 11 »

ALEX MEDEIROS
Quadro na política francesa é nebuloso e desconhecido. « PÁGINA 5 »

NEY LOPES
Eleições 2024: candidato eleito com "zero" voto. Pode? « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
Últimas pesquisas em Natal apontam para um 2º turno. « PÁGINA 3 »

CASSIANO ARRUDA CÂMARA
Sonho de Natal agora é conquistar o progresso de volta. « PÁGINA 2 »

Empresa vai ao Governo por 17 vezes antes de MP

Executivos da empresa do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia antes da medida provisória que beneficiou um negócio da companhia e repassou o custo para todos os consumidores brasileiros. « PÁGINA 4 »



Cassiano Arruda Câmara

Sonho de Natal agora é o progresso de volta

As suspeitas levantadas contra o governo Fátima de Bezerra de estar usando a sua força para dificultar o início das obras de modernização das praias urbanas de Natal, tendo como símbolo a "engorda da praia de Ponta Negra", marca o início da campanha municipal de 2024, com um tema que deve merecer as atenções de todos: partidos políticos, candidatos, lideranças e eleitores nos pouco mais de dois meses de campanha que estão chegando.

Uma variante da mesma questão: - Pode um Governo, ou mesmo grupo político, se organizar para atrapalhar a realização de uma obra pública de grande interesse para a sociedade, em pleno terceiro milênio?

Pois o assunto existe no Brasil de hoje. E foi retratado numa nota da Prefeitura de Natal que não deixa dúvidas: "A Prefeitura do Natal vem manifestar sua mais completa indignação diante do protelamento do Idema em conceder a Licença de Instalação e Operação para o início da obra da engorda da praia de Ponta Negra. A demora na liberação dessa licença significou a desmobilização da draga que já estava em Natal para iniciar os serviços e implica na inviabilidade prática de que Natal, seus moradores, turistas, e centenas de famílias que vivem da praia, possam já na próxima alta estação ter uma Ponta Negra mais organizada, com uma faixa de areia de 100 metros na maré baixa, e o pior mantendo uma situação que vem degradando o Morro do Careca, principal cartão postal da cidade, o qual gradativamente vem se transformando em um falésia pelo avanço do mar."

É difícil imaginar que um caso como este, de posição contrária a uma obra de interesse da maioria indiscutível, possa acontecer hoje no Nordeste do Brasil. Nordeste que teve (e ainda tem) na busca da água para a sua população, o objetivo maior de qualquer ação de melhoria da vida da população dos estados que buscam a própria sobrevivência, em primeiro lugar como aconteceu na Primeira República com a ideia de Transposição das águas do Rio São Francisco, um projeto de infraestrutura hídrica idealizado – há mais de um século - para desviar parte das águas do grande rio para os estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

TODOS CONTRA

Pois um clássico desse caricato comportamento de políticos nordestinos é justamente o que se repete com essas obras que sensibilizam e cito o exemplo do Imperador Pedro II em não permitir discussões, a partir do momento que disse estar disposto a vender a última joia de sua coroa, para evitar que um nordestino viesse a morrer de sede.

Quem consultar a história vai constatar, que nem esse projeto conseguiu unir todos os nordestinos. E, em várias oportunidades a força política do Nordeste foi anulada pelo aparecimento de pessoas da própria região que resolveram combater aquilo que parecia ter o apoio unânime da região.

No caso presente, da "engorda da praia", pelo menos não houve ninguém defendendo a paralização da obra, mas o jogo sujo contra o interesse da maioria deixou marcas e uma imagem fortíssima: - O retorno da draga, vinda da Holanda para capitanear a grande obra de engenharia depois de um aparente entendimento entre os técnicos do Município e do Governo Estadual, que deixou de ser cumprido.

OS TEMPOS SÃO OUTROS

No caso presente a situação é diferente. O Rio Grande do Norte ficou atrasado e reconhecidamente derrotado, por ter se atrelado a um modelo que já havia sido derrotado previamente pelo próprio tempo.

Enquanto os vizinhos conseguiram se livrar da ortodoxia imposta aos primeiros planos diretores das capitais, o Rio Grande do Norte foi o último desatrelado a um modelo falido, um mau exemplo de quem continuava apostando numa má ideia que impedia a chegada do programa que já tinha oferecido resultados positivos, enquanto o RN era exemplo de atraso que tinha o repúdio da sua própria população.

Foi quando o prefeito Álvaro Dias resolveu discutir o Plano Diretor com as diferentes camadas sociais e encontrou, em todos os segmentos, uma posição firme contra a manutenção do modelo ortodoxo, divorciado do pensamento da população.

O problema é Natal crescer ou não. O Plano Diretor estava impedindo Natal de crescer (como cresceram João Pessoa, Fortaleza, Recife, Maceió e Aracaju). Natal teve sua população reduzida nesses anos e todos os indicativos de crescimento apurados em diferentes fontes lhes eram desfavoráveis.

A Prefeitura já contando com a expertise de uma empresa qualificada para enfrentar o novo problema, A DTA Engenharia, vencedora da licitação, uma empresa com experiência comprovada nesse tipo obra, já tendo realizado seis serviços semelhantes, inclusive o de Balneário Camboriú, reconhecido nacionalmente pelos excelentes resultados obtidos.

RESPOSTA DE NATAL

A reclamação do morador da periferia da nossa capital era pouco diferente do empresário, que reclamava da falta do crescimento de Natal, ao contrário do panorama das capitais vizinhas.

Aqui mesmo, cidades da região metropolitana livres das amarras do Plano Diretor, tinham crescimento positivo enquanto a outra banda da mesma rua permanecia estagnada por se localizar em Natal.

Faltava sacudir Natal, fazendo a vontade do natalense que passou a invejar João Pessoa e Fortaleza, sobretudo, pela liberdade dada ao seu litoral para receber o progresso.

Então, nossa Prefeitura resolveu topar a parada. E os resultados foram imediatos. Natal foi a segunda capital do país que mais cresceu em investimentos entre janeiro e setembro de 2023. É o que apontam os dados divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional, levando-se em conta despesas liquidadas e receitas realizadas pelos municípios. Natal cresceu aproximadamente 686,5% em investimentos, em comparação com o mesmo período em 2019.

A Secretaria do Planejamento destaca etapas das ações que levaram a Prefeitura a aumentar sua capacidade de investimentos: "Inicialmente, foi necessário sanar todas as pendências que o Município tinha com o Tesouro Nacional para que pudesse ser viabilizada a contratação de duas operações de crédito. Juntas, essas operações somam R$ 210 milhões que estão nos possibilitando, por exemplo, usar parte deles na construção do Hospital Municipal de Natal, além de realizar aporte de contrapartida em diversas outras obras de infraestrutura urbana".

O importante é que Natal voltou a crescer. - Ponto.

De Betânia ao Brasil

CLÁUDIO EMERENCIANO
Professor da UFRN

Somos um país cristão. Pretendemos construir uma sociedade amplamente justa, compatível com a fé e a visão de vida do povo. As injustiças sociais, os bolsões de miséria, as desigualdades, a violência urbana e rural, a corrupção, a impunidade, o imobilismo na aplicação do Direito e o descompromisso de agentes públicos são antagonismos à realização das aspirações nacionais.

Não somos uma nação perdida. Sem rumos. Não somos despojados, apesar de tantas decepções e ilusões, de algo que nos move como povo e nação: a esperança. Temos uma consciência nacional sob inspiração dos princípios cristãos: igualdade jurídica e humana, solidariedade, paz, livre arbítrio, dignidade de cada ser humano, condições de vida reclamadas por nossa identidade com Deus. A miséria degrada o ser humano. Desvirtua e subverte o sentido de vida do miserável. Despoja-o da consciência de si mesmo como filho de Deus e cidadão. O que não acontece com a pobreza. André Tvoidjiré, em livro editado no Brasil pela Editora Vozes, "A pobreza, riqueza dos pobres", tipifica a diferença, em todos os aspectos e desdobramentos, da pobreza e da miséria. Jesus, O Filho de Deus, era pobre. Nasceu, viveu e foi crucificado pobre. Ele afirmou certa vez: "o Filho do Homem não tem onde reclinar sua cabeça". Nasceu numa manjedoura cercado de animais e pobres pastores. Resgatou o gênero humano ao vir ao mundo. Não se deve desvincular o testemunho de vida de Jesus e seus ensinamentos das relações sociais em países que se dizem cristãos. Como o nosso. A evolução social, nos dois mil anos de cristandade, deve patentear uma ascensão contínua – vaticinou Santo Agostinho – a "Cidade dos Homens" numa espécie de acesso à "Cidade de Deus". Jesus não dissociava a vida social da vida espiritual. Pois disse à multidão no monte Tabor: "Sede perfeitos como o Vosso Pai, que está nos céus, é perfeito". Sholem Asch (judeu de nacionalidade polonesa), em seu monumental "O Nazareno", disse que Jesus explicitou os elos de Deus com os homens. Revelou a Luz, nascida na aurora dos tempos (eternidade).

O regime democrático, representativo e pluralista, apesar de suas imperfeições, é – disse Winston Churchill – a melhor alternativa para o homem e a sociedade realizarem suas justas aspirações de liberdade, justiça, bem-estar, paz social e busca da felicidade. Gandhi deplorou a circunstância dos povos ocidentais, motivados por interesses econômicos e geopolíticos, ignorarem seus compromissos cristãos. Convertiam-se naqueles sepulcros caiados, hipócritas fariseus, bem vestidos, soberbos, motivados intimamente por degradantes objetivos.

Não há democracia sem classe média. Essa questão foi devassada com maestria por Harold Laski em "A democracia" (A liberdade), editado no Brasil pela antiga editora Globo. Não há, infelizmente, democracia absolutamente de iguais. A classe média é a referência social de um nível mínimo de vida para todos na sociedade. A mobilidade social na democracia significa erradicação da miséria e elevação dos pobres ao status de classe média. A pobreza não destitui ninguém de sua dignidade. A miséria sim. Por isso, em Betânia, na casa de Lázaro, a quem Jesus ressuscitou, quando Maria Madalena aspergiu em sua cabeça e nos pés uma libra de nardo puro, um perfume caríssimo, ante a reação hipócrita de Judas Iscariotes, Ele disse: "Deixai-a. Ela guardou este perfume para o dia do meu enterro. Vós sempre tereis os pobres convosco, mas a mim nem sempre tereis" (João 12,7). A Paixão e a Crucificação de Jesus Cristo foram reconstituídas primorosamente no filme "A Paixão de Cristo" de Mel Gibson.

Lição da História. Rômulo Augusto, o último imperador romano do ocidente, no ano de 476, aos treze anos disse: "Civilização significa leis, ordenamentos políticos, a certeza do Direito. Significa profissões e funções, estradas e meios de comunicação, Ciência, mas arte também, sobretudo arte e paz para todos; literatura e bem-estar, de forma que nos tornemos próximos de Deus, por nossas atividades espirituais". Mais uma vez os ânimos se acirram no Brasil. Os milhões de desempregados clamam por soluções e caminhos que lhes devolvam emprego, dignidade e bem-estar. Impõe-se evitar, com justiça e serenidade, radicalismos e intolerância. É preciso amar.

Mais energia para o desenvolvimento do RN

FABIANA LOPES
Diretora Presidente da Neoenergia Cosern

Anunciamos recentemente o maior plano de investimentos da história da Neoenergia Cosern no Rio Grande do Norte. Até 2027, vamos destinar R$ 2,1 bilhões na expansão e na modernização do sistema elétrico em todo o estado – um montante 18% maior em relação ao que foi investido entre 2020 e 2023. De forma geral, esse volume de recursos vai deixar o sistema elétrico potiguar cada vez mais confiável, principalmente na atração de novas indústrias para o nosso estado, no crescimento dos negócios já existentes e no bem-estar geral da população.

Quando fazemos um recorte temporal a partir de 1997, o ano da privatização da Cosern, observamos como o trabalho realizado pela distribuidora – reconhecida como a Melhor do Brasil e, já por cinco vezes, como a Melhor do Nordeste – tem sido importante para o desenvolvimento econômico-social do Rio Grande do Norte. Saímos de 36 subestações elétricas há 27 anos para 82 hoje. Destas, 04 são do tipo móveis, instaladas em carretas, prontas para atuar em qualquer emergência e em qualquer parte do nosso território.

Se há pouco menos de três décadas somávamos 1.900 quilômetros de linhas de Alta Tensão, hoje já são quase 3 mil quilômetros levando energia em 69.000 volts com segurança para todos os recantos do estado, além dos outros quase 60 mil quilômetros de redes de média e baixa tensão entregando conforto e segurança em nossas casas, hospitais, escolas, empresas, repartições públicas e todas as ruas das cidades potiguares. Em linha reta, numa comparação simples, todos os fios e cabos da Neoenergia Cosern dariam uma volta e meia na circunferência do planeta Terra.

Em 2014, tivemos um marco importante: a universalização do acesso à energia elétrica em todo o território do nosso estado. Hoje, qualquer potiguar, em qualquer município, pode solicitar uma ligação de energia e ter a certeza de que em poucos dias será conectado à rede de distribuição. De 2017 para cá, o número de novas ligações de energia elétrica teve um incremento de 11,4%, totalizando 1.582 milhão de unidades consumidoras conectadas. No geral, os potiguares têm energia de qualidade disponível em 99,98% ao longo das 8.766 horas de um ano.

Agora é hora de olhar para o futuro e construímos uma empresa que, além de já ser referência em qualidade no serviço prestado no Rio Grande do Norte, no Nordeste e no Brasil, torna-se cada vez mais uma referência pelas suas práticas ESG, no comprometimento com a igualdade de gênero, no respeito à diversidade, na abertura de novos postos de trabalho, no apoito irrestrito à cultura local e na certeza de que todos os potiguares, os nossos clientes, estão cada vez mais no centro do nosso negócio.



Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

Candidato eleito com "zero" voto. Pode?

Numa época de preparação para a eleição municipal de 2024, cabe lembrar a complexidade do sistema eleitoral brasileiro, em relação a distribuição final das cadeiras, ou seja, quem ganhou, ou perdeu. Aí surge a indagação, se um candidato a vereador em Natal poderá ser eleito, mesmo tendo sido completamente ignorado pelos eleitores, sem nenhum voto. Vejamos.

Em 1945, o Brasil voltava ao regime democrático, após o período ditatorial do Estado Novo. As eleições realizaram-se sob o comando do então presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares, após a deposição do presidente Getúlio Vargas. No Acre, o candidato a deputado federal pelo Partido Social Democrático (PSD), Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho, não obteve nenhum voto. Zero voto! Ele não pôde receber nem o próprio voto, já que estava no Rio de Janeiro, fora de seu domicílio eleitoral. Mesmo assim, foi o o primeiro parlamentar eleito no País, sem qualquer voto.

"CARONA" ELEITORAL

Hermelindo de Gusmão Castelo Branco Filho pegou "carona" pegou carona nos 3.775 dos votos obtidos pelo seu colega de partido – Hugo Ribeiro Carneiro. Como só havia duas vagas, e como o partido obtivera muito mais da metade dos votos válidos (5.359) do eleitorado acreano, além de uma sobra de 1.070 votos, Hermelindo ganhou sua Cadeira Federal com a inacreditável conquista de zero voto.

O sistema eleitoral vigora desde 1935 (ano da sanção da Lei nº 48 – do Segundo Código Eleitoral Brasileiro). Se um candidato já tem votos suficientes para se eleger, o restante vai para outros candidatos de seu partido. Esse é o chamado Quociente Eleitoral, ao qual se chega dividindo-se o número de votos válidos apurados pelo número de lugares a se preencher em cada circunscrição eleitoral, desprezada a fração, se igual ou inferior a meio, e equivalente a um, se superior.

OUTROS CASOS

No estado de São Paulo, nas eleições de 2002, também para a Câmara dos Deputados, o candidato Tocera, do Partido da Reedificação da Ordem Nacional (PRONA), teve a marca de zero voto. Nesse caso, nem o dele! O fenômeno eleitoral aconteceu por força de Enéas Carneiro, personagem que conseguira, na ocasião, uma das mais espetaculares votações da história eleitoral do País: 1.573.112 votos; número suficiente para arrastar à Câmara Federal outros candidatos do partido.

A situação inversa é punida na legislação. Um candidato com maior votação não é eleito. Recorde-se Dante de Oliveira, nacionalmente conhecido pela autoria de uma emenda constitucional que levou seu nome e que propunha o restabelecimento das eleições diretas para presidente da República. Dante obteve a maior votação (49.889 votos) de seu estado e não foi eleito em razão de seu partido não ter obtido o Quociente Eleitoral, de 90 mil votos.

O princípio legal em vigor é difícil de ser entendido pelo eleitor. Afinal, se o voto é a escolha do representante, como ele pode ser considerado eleito, se não obteve nenhuma manifestação favorável de apoio?

Hoje na história

Em 10 de julho de 1991, Boris Yelstin tomou posse como o primeiro presidente eleito da Rússia após o colapso econômico da União Soviética. Ele ficou marcado como uma figura controversa. Quando deixou o cargo após ter sido reeleito, era amplamente impopular junto à população russa.

Durante seu governo, Yeltsin transformou a economia socialista estatal da Rússia em uma economia de mercado capitalista, implementando uma terapia de choque econômico, taxa de câmbio de mercado do rublo, a privatização em todo o país e a suspensão dos controles de preços.

Em meio à mudança econômica, um pequeno número de oligarcas enriqueceu, enquanto os monopólios internacionais passaram a dominar o mercado. Em 31 de dezembro de 1999, em meio a denúncias de corrupção e problemas de saúde, ele anunciou de surpresa a sua renúncia.

Em, 10 de julho de 1859, o Big Ben soou pela primeira vez, em Londres.

Nesta data, no ano 2019, o último Volkswagen Fusca sai da linha em Puebla, México. O último dos 5 961 carros "Edição especial" está exibido em um museu.

Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 - Ribeira - Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal (84) 4006-6173
Comercial (84) 4006-6161
Redação (84) 4006-6113
Assinaturas (84) 4006-6111

FILIADO AO INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO IVC
FILIADO À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS ANJ

SISTEMA TRIBUNA
TRIBUNA DO NORTE
JP NEWS 93.5 NATAL
www.tribunadonorte.com.br

@tribunadonorteRN
@jovempannewsnatal
@tribunadonorte
jovempannewsnatal
@tribunadonorte
@jovempannewsnatal
tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

Passou do ponto

Diziam as velhas cozinheiras, muitas delas nossas mães e nossas avós, que era preciso ter todo cuidado com o ponto do mel. Um instante a mais, a fervura acabava fazendo, por ordem de consistência, puxa-puxa, cocada ou rapadura. Mel, mais não. É o que tem acontecido na política nacional, e, não só. Também entre nós. Todas as vezes que a política perde o ponto de fio, desgasta a própria política, a arte de vencer o confronto desmedido quando subestima o pacto da negociação.

O pior exemplo, acima de todos os limites, foi o desastroso episódio do oito de janeiro, em Brasília. Um conjunto de erros brutais que serviu para emplacar, no rosto do bolsonarismo, a tatuagem da desconfiança. As pesquisas recentes apontam: 60% dos seus eleitores não renegam a liderança do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas já preferem que o seu apoio encontre um nome de direita, e moderado, como o governador Tarcísio de Freitas, de SP, a um radical de ultradireita.

O imbricamento não reside em mudar a postura, afinal os conservadores costumam ser um ponto de coerência nos fortes embates. Tanto é que o eleitorado brasileiro continua rigorosamente dividido ao meio e bastam as multidões que o bolsonarismo leva às ruas nas suas manifestações coletivas. O problema é que o nível de inquietação alcançou um patamar elevado, a ponto de gerar a sensação de medo ou insegurança, afinal sabe-se que uma Nação não pode viver aos solavancos.

Mutatis mutandis, cabe, a essa altura, demonstrar o protesto desmedido diante da sede do Idema, na manhã de quinta-feira, quando uns punhados de servidores públicos, bem identificados fartamente por adesivos no peito, investiram os portões de acesso ao órgão de defesa do meio-ambiente no protesto contra a demora, e até o boicote (?), se for o caso, na liberação da dragagem da engorda de Ponta Negra, levando a insegurança e o medo, principalmente aos seus servidores.

Naquela hora, o episódio feriu a todos os princípios da serenidade. Mais que isto: ensejou uma nota da equipe técnica do Idema e, mais tarde, uma nota de solidariedade do governo, com ou sem outra intensão, mas de apoio a quem, numa estrutura governamental, não pode ser alvo ou campo de explosão, quando é o próprio governo que responde. Muito menos de uma forma tal que, de tão assumida, pareceu orquestrada, agudizando a crise e com um confronto contraproducente.

Parece que mais uma vez a política repetiu a lição do velho Georges-Louis Leclerc, o célebre Conde de Buffon: o estilo não está no homem, é o próprio homem. É lamentável que a mão intolerante encontre a sua luva. As obras de salvação do Morro do Careca é uma das maiores contribuições de uma gestão municipal para Natal. Mas, a política não pode perder o ponto. Acaba caindo na violência e a abandonar no seu campo de luta sua única e grave vítima: a democracia.

• • • PALCO • • •

ARTE – Ficou muito bonito o livro 'Um Tempo de Arte' que Selma Bezerra lança dia 20 próximo, na Pinacoteca. São quinze entrevistas com os artistas plásticos locais. O documento de uma época.

MEMÓRIA – O publicitário Alexandre Macedo resolveu contar a sua saga nas lutas políticas das últimas décadas no livro 'Sem Medo de ser Marqueteiro' e que deve lançar nas próximas semanas.

AVISO – Quem somar os últimos números pesquisados em Natal vai observar que o total de todos os adversários de Carlos Eduardo Alves supera seu patamar. É sinal de um possível segundo turno.

AGENDA – Na agenda dos partidos - e no Direito eleitoral os prazos são peremptórios - todas as convenções partidárias deverão ser realizadas, obrigatoriamente, do dia 20 de julho a 5 de agosto.

BRILHO – A cantora Marina Elali ganhou uma matéria de página inteira tal foi o sucesso do seu show em João Pessoa. Acompanhada pelo pianista Eduardo Lages, o maestro de Roberto Carlos.

ODILON – A coluna deixou passar sem registro, e noticia hoje, por dívidas de atenção e gentileza: no dia 7 de julho do ano de 2000, a família e amigos perdiam a figura de Odilon Ribeiro Coutinho.

POESIA – Do poeta Mário Quintana espantando fantasmas da sua pobre vida: "Neste mundo de tantos espantos, /cheio das mágicas de Deus, /O que existe de mais sobrenatural / são os ateus...".

FÍGADO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, olhando as cenas que sobem e descem no palco da aldeia: "Violência é o fel que só o fígado dos autoritários sempre produz".

• • • CAMARIM • • •

RETRATO – Não deixou de ser uma inesperada revelação a ira do deputado Paulinho Freire no meio dos funcionários da Prefeitura apoiando a derrubada do portão do Idema e a invasão. Esquece que a maior qualidade de quem governa é a serenidade, ele que deseja governar esta bela cidade.

MAS – No jogo político nunca falta o espaço para negociação serena e objetiva. Foi o que fez o presidente da Federação das Indústrias, Roberto Serquiz, quando convocou a reunião dos técnicos do Idema e da Prefeitura de Natal. Ele sabe: a exacerbação não leva a bons e objetivos resultados.

RISCO – A licitação das linhas do transporte coletivo, com exigências que oneram os custos, como ar-condicionado e wi fi nos ônibus, pode acabar sendo fator de elevação no cálculo das passagens. Segundo uma fonte desta coluna, pode inviabilizar a concorrência, como ocorreu das outras vezes.

Deputados cobram definição sobre licença da engorda

« OBRA » Repercussão da manifestação na sede do órgão ambiental também estimulou o debate no plenário da Casa Legislativa com acalorados discursos

Deputados de oposição rebateram criticas à manifestação ocorrida no Idema, onde, na segunda-feira (8), cobrou-se uma decisão sobre o pedido de licença operacional da obra de Ponta Negra. O Luiz Eduardo (SDD) disse que "foi pacífica e democrática, não entendo porque políticos do PT estão estarrecidos com a manifestação, o PT sempre fez manifestações e sempre disse que eram atos democráticos, são dois pesos e duas medidas. Só o PT pode fazer manifestação democrática".

O deputado estadual José Dias (PSDB) declarou, depois da questão da engorda de Ponta Negra "ser competentemente discutida em plenário", que em relação a manifestação no Idema "não tem condições de discutir com o PT se foi pacífica ou não, porque nunca participou de manifestação pacífica ou violenta, e o pessoal do PT é catedrático, são especialistas em manifestação violenta".

O deputado estadual Hermano Morais afirmou que mesmo sendo um tema polêmico em plenário, "até hoje não viu nenhuma manifestação contrária" à obra da engorda de Ponta Negra, que há muito tempo é aguardada", mas existe um orgão ambiental que tem obrigações legais e precisa dar respostas à Prefeitura que conseguiu recursos de grande monta: "A discussão parece estéril, porque há consenso, o que temos de fazer é vencer os últimos esclarecimentos e garantir o inicio da obra".

Hermano Morais disse, ainda, que não tira os méritos dos técnicos do Idema, e apesar de estar em andamento concurso para a contratação de servidores efetivos do Idema, mas entende que "não se concebe ter equipe permanente, que muda a cada governo, através de contratações de prestadores de serviços, mas é importante com a realização do concurso uma equipe definitiva para prestar serviços".

O deputado Coronel Azevedo (PL) disse que esteve em Balneário Camboriú (SC), onde se fez uma obra igual a que está sendo proposta para ser feita em Ponta Negra."Uma praia simples que depois da obra virou um destino internacional, considerada a Dubai brasileira, que registra os melhores indicadores do Brasil e uma das maiores taxas de pessoas empregadas do Brasil. Então, não sei o que estão esperando", lamentou.

Francisco do PT lamentou que a obra esteja sendo politizada: "A politização dessa obra a gente sabe a quem interessa e, portanto, quer fazer disso um palanque eleitoral. Como uma empresa, quem analisa licença, parecer, não é a governadora, não é o diretor do Idema, são os técnicos. Se o tempo está longo, aí sim, cabe o debate que está sendo feito nessa Casa. Vejam vocês, que há anos não se promove um concurso público para o Idema. Tudo isso é preciso ser levado em conta", disse Francisco.

JOÃO GILBERTO



Deputado Adjuto Dias (MDB) teve incisivo debate no plenário da ALRN com a deputada Isolda (PT)

Adjuto pontua para contrato peculiar

O atraso nas obras de engorda de Ponta Negra monopolizou o debate político na Assembleia Legislativa, começando pelo deputado estadual Adjuto Dias (MDB), que informou que a draga holandesa ainda se encontra atracada no porto de Cabedelo (PB), mas se não voltar até a semana que vem e a engorda de Ponta Negra não ocorrer em 2024, acarretará em prejuízo de R$ 73 milhões. "Esse contrato está sujeito à flutuação do câmbio e muitos dos custos são cotados em Euro, além da inflação do real, esse contrato pode ser objeto de mudança pelo câmbio a um custo muito maior no futuro", alertou.

Adjuto Dias disse "são anos e anos de processo tramitando e sempre que termina uma etapa outros questionamentos são feitos", depois que na última fase a Prefeitura respondeu 52 questionamentos e depois da apresentação de um documento de mais de quatro mil páginas, o Idema fez mais 19 questionamentos: "Isso tem inviabilizado a continuidade e o inicio da engorda da praia de Ponta Negra.

Segundo Adjuto Dias, em outros locais onde houve engorda, não há nenhum relato de impacto ambiental, por isso "nao entende essa demora excessiva para liberação da obra de Ponta Negra".

LICENÇA PRÉVIA

A deputada Isolda Dantas disse que em 26 de junho de 2023 o Idema emitiu a licença prévia, mas a Prefeitura "passou quase um ano para responder os 52 questionamentos, mas em 20 dias quer que o Idema dê licença de uma obra tão importante como a engorda".

A demora na liberação da licença operacional para a engorda de Ponta Negra, também motivou apresentação de projetos de lei na Assembleia Legislativa, determinando prazo para que o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema-RN) analise pedidos de licença ambiental feito por setores da economia e do próprio setor público, como a prefeitura de Natal.

O deputado estadual Gustavo Carvalho (PSDB) explicou que sua proposta de lei "dá uma maior transparência e eficiência no processo de licenciamento ambiental. A definição de 120 dias para conclusão visa evitar prazos que comprometem projetos de desenvolvimento sustentáveis e outras atividades que dependem do licenciamento ambiental".

Segundo Carvalho, a proposta dele "cabe muito bem no momento que vivemos. Apresento esse projeto como forma de indignação do povo de todo o Estado com a obra da engorda da praia de Ponta Negra. A população já entendeu que a licença já poderia ter sido liberada. Isso é um pecado com a cidade de Natal, com o turismo e com o povo dessa cidade".

Gustavo Carvalho lembrou da importância do turismo para a economia do Rio Grande do Norte: "Estamos falando da maior indústria que temos. Se não buscarmos políticas públicas que protejam essa indústria, estamos fadados ao fracasso".

PROJETO

Já o deputado estadual Luiz Eduardo (SDD) disse que havia apresentado projeto nesse mesmo sentido há uns 30 dias, tendo Gustavo Carvalho colocado-se à disposição para subscrevê-lo: "Tem empresas esperando dois anos por uma licença como dessa obra de Ponta Negra".

Luiz Eduardo também acha que "a governadora está perdendo a grande oportunidade de fazer história e marcar seu nome na história econômica desse Estado. Se houvesse bom senso, estaríamos todos de mãos dadas por essa obra que representa dignidade para pais e mães de famílias que vivem do turismo".

Luiz Eduardo citou "Natal não está inventando a roda. Essa mesma obra já foi feita em Copacabana, no Rio de Janeiro; Camboriú, em Santa Catarina; Fortaleza, acabou de fazer a engorda da sua praia" e questionou "será que o Idema precisa mesmo desse tempo? Será que as mesmas recomendações não poderão ser feitas no caminhar da obra? Precisamos pensar na importância dessa obra para o turismo, maior impulsionador da economia do RN".

« ORÇAMENTO »

Comissão de Finanças da AL aprova LDO do Governo do RN

A Comissão de Finanças e Fiscalização (CFF) da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte aprovou, à unanimidade, o Projeto de Lei 1524/24, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO 2025), que vai subsidiar a elaboração orçamento geral do Estado de 2025 (OGE), a ser enviado em setembro à Casa. O relator da matéria, deputado estadual José Dias (PSDB), criticou a proposta de orçamento participativo do Governo Fátima Bezerra (PT), mas preferiu não mexer no texto original.

O projeto foi aprovado na reunião extraordinária da terça-feira (9) e agora seguirá a votação em plenário ainda em julho, depois que o relator José Dias ter recebido sete emendas, todas apresentadas pelo deputado Luiz Eduardo (SDD), sendo três acolhidas pelo relator e duas retiradas pelo próprio Luiz Eduardo, pois já estavam contempladas no projeto.

José Dias acatou a redução do índice de remanejamento do total de despesas fixadas para o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, a proposta do governo era de 15%, mas o relator acatou a redução para 5% proposta por Luiz Eduardo e encartou a sua proposta de 10% de remanejamento. As duas emendas irão a votação em plenário, com a possibilidade de elevação para 10% no caso de decreto de calamidade reconhecido pela Assembleia Legislativa, caso a de 5% seja aprovada.

A LDO tem previsão de receita total, incluindo as fontes do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) de R$ 17.924.994.785 e receitas correntes R$ 15.424.141.159.

José Dias considera "ao conjugar-se uma vinculação de valores mínimos para atender escolhas oriundas do orçamento participativo do projeto de lei original, impossibilidade de realização de emendas parlamentares, criando uma metodologia de orçamento não prevista no processo constitucional".

Dias afirma que sua conclusão é de que o orçamento participativo "afronta de diversa maneira a construção e o processo de orçamento por ele consagrado. O dispositivo do proposto fere o princípio da separação do poderes ao impedir a participação do legislativo na realização da PLOA".

"Nesse orçamento participativo, o governo pretende, numa simples manifestação legal, tirar um direito constitucional que é da Assembleia, se concordarmos com isso é nova escritura de subordinação ao Executivo", continuou o relator.

Para Dias, "ninguém é contra, apesar de considerar que é demagogia pura, é uma mentira, democrático é o que fazemos, fomos eleitos para isso, democrático e a execução da vontade popular, o orçamento participativo vai ser feito por grupos, mas é uma faculdade do Executivo agir dessa forma, não podemos nos meter, é uma agressão ao legislativo, desprezo, é como se fosse lata do lixo do Excecutivo".

O projeto está disposto em uma ordenação contendo dez capítulos e 78 artigos, tendo José Dias "como é comum, não há uma alteração substancial entre a LDO/2024 e o PLDO/2025".

José Dias informou, ainda, que uma parte considerável de emendas parlamentares propostas à LDO/2024, foi incorporada no texto do PLDO/2025. Nesse sentido, o relator encartou emenda para que os recursos sejam pagos obrigatoriamente pelo Executivo 50% até 30 de junho e os outros 50% até 30 de novembro, "o que manda a Constituição e não é cumprido até hoje, o governo não pode atrasar e nem modificar".

Antes de ser beneficiada, empresa foi recebida 17 vezes por Ministério

« GOVERNO LULA » Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, se reuniu com presidente da Âmbar, empresa de irmãos Batista, fora da agenda uma semana antes de assinar medida provisória que beneficia a companhia

ESTADÃO CONTEÚDO
AGÊNCIA DE NOTÍCIA

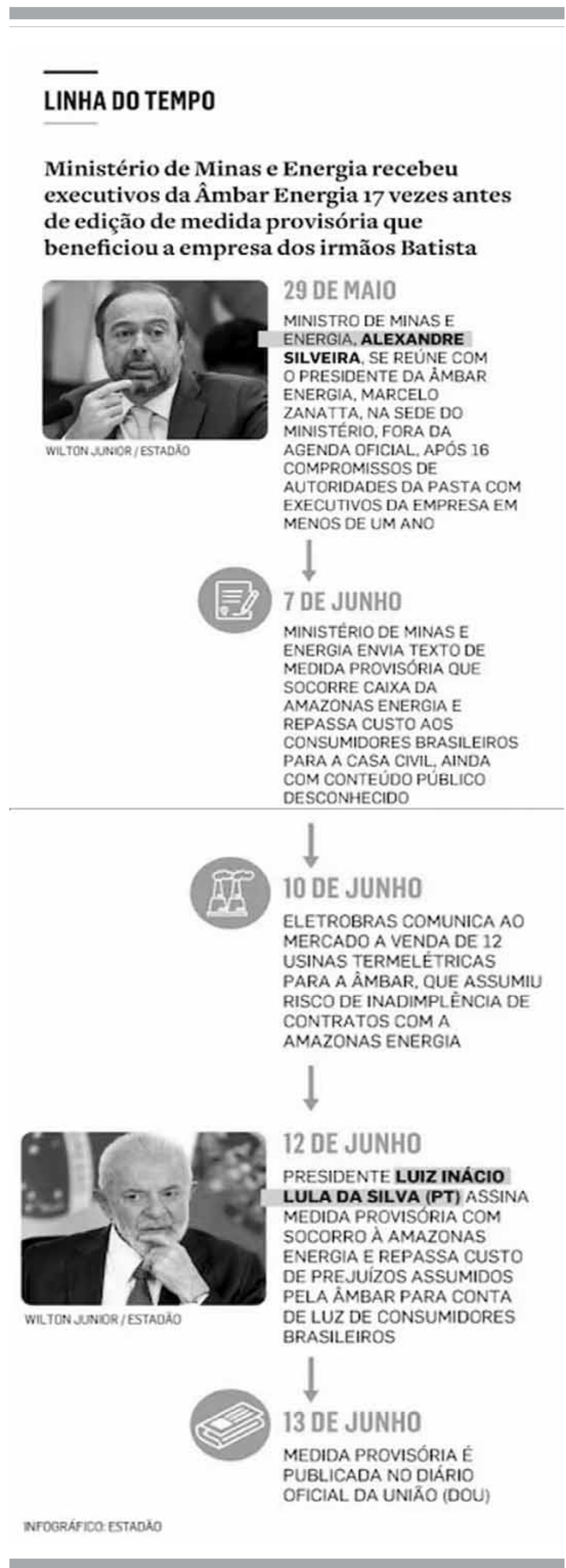
Executivos da Âmbar Energia, empresa do Grupo J&F, dos irmãos Joesley e Wesley Batista, foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energiafora da agenda oficial antes da edição da medida provisória que beneficiou um negócio da companhia na área de energia elétrica e repassou o custo para todos os consumidores brasileiros. O ministério e a Âmbar afirmam que não trataram da medida provisória nas conversas, mas não informam o conteúdo dos encontros.

As reuniões ocorreram entre junho de 2023 e maio deste ano. Os executivos da Âmbar tiveram encontros reservados com o ministro Alexandre Silveira, o secretário-executivo Arthur Cerqueira, o secretário nacional de Energia Elétrica, Gentil Nogueira, e o ex-secretário-executivo da pasta, Efrain Cruz, conforme registros de entradas no ministério enviados em resposta a um pedido via Lei de Acesso à Informação formulado pelo partido Novo.

A última reunião foi entre o ministro Silveira e o presidente da Âmbar, Marcelo Zanatta, no dia 29 de maio, uma semana antes do texto da medida provisória sair do ministério e ir para a Casa Civil. O chefe da pasta também recebeu o executivo no dia 21 de maio. Nenhum desses encontros aparece na agenda oficial e pública de Alexandre Silveira.

Os registros mostram que Marcelo Zanatta, o presidente da Âmbar, se tornou uma presença frequente no Ministério de Minas e Energia, tendo estado 13 vezes no local em menos de um ano. Nas outras ocasiões, a companhia foi representada pelo diretor de Estratégia, Inteligência de Mercado e Regulatório, Cristiano Souza.

"É inaceitável que uma medida provisória seja editada para beneficiar diretamente os amigos do rei, em detrimento do consumidor brasileiro", afirmou a deputada Adriana Ventura (SP), representante do Novo na Câmara. "As evidências de repetidas reuniões entre representantes da Âmbar Energia e o Ministério de Minas e Energia, e a celeridade incomum na aprovação dessa medida, levantam sérias questões sobre a transparência e a lisura deste processo."



Governo e empresa escondem agenda

O Ministério de Minas e Energia afirmou ao Estadão que a medida provisória não foi discutida com a Âmbar ou com qualquer outra empresa do setor, mas não informou o teor das reuniões. A pasta sequer confirmou a realização dos encontros. "É importante esclarecer ainda que o registro da entrada de pessoas nas dependências deste ministério não significa, necessariamente, que todas foram, de fato, recebidas pelas autoridades públicas, seja por falta de um agendamento prévio, seja por conflito de agendas."

A pasta voltou a dizer que era de conhecimento público que o governo adotaria uma solução para a Amazonas Energia. Um grupo de trabalho composto pelo ministério e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) concluiu, em fevereiro deste ano, pela insustentabilidade da concessão no Amazonas e apontou para a necessidade de mudanças legislativas. "Esse documento já sinalizava a necessidade das medidas implementadas pela MP para qualquer cenário (caducidade, intervenção ou troca de controle)", disse o ministério.

A Âmbar declarou que, ao fechar a compra das usinas da Eletrobras, "realizou um negócio privado, com uma empresa privada, após um acirrado processo competitivo que envolveu propostas vinculantes de diversos grupos econômicos, dada a atratividade dos ativos ofertados." A empresa também não revelou o motivo das reuniões e o que foi conversado com as autoridades do governo.

A companhia afirmou que a necessidade de uma solução para a Amazonas Energia era de conhecimento público quando a Âmbar fez sua oferta final pelos ativos, ou seja, pelas usinas termoelétricas. "São descabidas especulações a respeito da Medida Provisória 1.232 e o negócio realizado pela Âmbar. Não fazem sentido técnico e econômico, por diversos fatores. A Âmbar nunca tratou do tema com o Ministério de Minas e Energia."

Joesley e Wesley beneficiados com MP

A medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e publicada no dia 13 de junho socorre o caixa da Amazonas Energia e cobre pagamentos que a distribuidora deve fazer para termelétricas compradas pela Âmbar da Eletrobras. Os recursos necessários para a operação serão bancados pela conta de luz de todos os consumidores brasileiros por até 15 anos.

Joesley e Wesley Batista estiveram pessoalmente no Palácio do Planalto com o presidente Lula em um encontro de produtores de carne para tratar de uma doação para vítimas do Rio Grande do Sul, no dia 27 de maio.

Após a publicação da MP, Alexandre Silveira afirmou que o fato da medida ter beneficiado o negócio dos irmãos Batista foi uma "mera coincidência". "Eu aprendi com o ex-vice-presidente José Alencar que não importa a cor do gato, o que importa é que ele cace o rato", disse Silveira, durante uma audiência na Câmara ao ser questionado sobre a medida.

Na última agenda, Zanatta acessou o ministério pela entrada privativa do órgão, a mesma por onde o ministro entra, às 15h48 do dia 29 de maio, para uma reunião com Alexandre Silveira. Neste dia, apenas dois compromissos aparecem na agenda pública do chefe da pasta: uma com o diretor de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, Fabrizio Panzini, e outra, com a embaixadora do Brasil nos Estados Unidos, Maria Luiza Ribeiro Viotti.

No dia 7 de junho, nove dias após a reunião, o texto da medida provisória saiu do ministério e foi para a Casa Civil. No dia 10, a Eletrobras comunicou ao mercado a venda de 12 usinas termelétricas para a Âmbar por R$ 4,7 bilhões.

MP socorreu negócio da Âmbar Energia

Na prática, a medida provisória socorreu o negócio da Âmbar e garantiu a cobertura do prejuízo, surpreendendo especialistas e agentes do setor elétrico. Agora, com essa garantia, a empresa dos irmãos Batista poderá comprar a Amazonas Energia com as compensações dadas pela decisão do governo, uma vantagem que só a Âmbar terá. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) foi acionada para investigar a negociação. As agendas mostram que o ministro também se reuniu três vezes com representantes da Amazonas Energia entre março e abril.

Em resposta a outro pedido de informação, que solicitou a ata das reuniões, o ministério detalhou apenas cinco agendas com representantes da Âmbar e do Grupo J&F, entre junho de 2023 e fevereiro deste ano, para tratar da exportação de energia para a Argentina e da importação de energia da Venezuela, países em que os irmãos Batista expediram o negócio. A pasta omitiu as demais reuniões, incluindo as do ministro com o presidente da empresa. Os deputados do partido Novo na Câmara vão protocolar um requerimento de informações ao ministério questionando a pauta de todas as reuniões e quem teve acesso ao conteúdo da medida provisória antes da publicação.

NÚCLEO ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO RIO GRANDE DO NORTE
MINISTÉRIO DA SAÚDE — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024

(Processo Administrativo n.° 25017.001778/2024-63)

A SEMS-RN, torna público o PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo menor preço, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas no Edital, conforme descrição:

Link: www.gov.br/compras

Data da Disponibilidade do Edital: 05/07/2024

Data: 22/07/2024

Hora da Abertura da Licitação: 09:00h (horário de Brasília)

O objeto é contratação de prestação de serviços continuados, com mão de obra em regime de dedicação exclusiva, para o serviço de Apoio Administrativo, envolvendo a categoria de técnico administrativo, a serem executados na sede da Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio Grande do Norte - SEMS/RN.

BANT — COMANDO DA AERONÁUTICA BASE AÉREA DE NATAL
MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90305/BANT/2024

A BASE AÉREA DE NATAL (BANT) comunica que realizará a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90305/BANT/2024, cujo edital assim se resume: OBJETO: Aquisição de bombas submersas, conforme condições quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 10/07/2024 às 09:00 horas no site www.comprasnet.gov.br. ABERTURA DA LICITAÇÃO: 22/07/2024 às 09:00 horas (horário de Brasília) no site www.comprasnet.gov.br. INFORMAÇÕES GERAIS: Na Seção de Licitações e Contratos da BANT pelo telefone (084) 3644-7409.

FRANCISCO IRAN DE VASCONCELOS MURAYAMA Cel Int
Ordenador de Despesas da BANT

CMARN — CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DO RN
JUSTIÇA PRIVADA
LGPD
CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DO RN
Instituição amparada pela Lei Federal nº 9.307/96 alterada pela Lei 13.129/2015 (Lei Brasileira de Arbitragem)
www.cmarn.org.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Procedimento Arbitral nº 380/2024

Requerente: Josimagno de Moura Sales

Requeridos: Cristiano Pires da Silva

O Presidente dessa Instituição de Mediação e Arbitragem, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com os Artigos 259, I do código de processo civil e demais cominações a espécie, FAZ saber a(s) parte(s) promovida(s) acima citada(s) **e aos possíveis interessados**, que tramita por esse juízo arbitral, a ação acima citada, em procedimento instaurado por solicitação da(s) parte(s) requerente(s).

O objetivo do presente edital, é tornar público a ação acima, para que o(s) promovido(s) **ou eventuais interessados**, possam se defender no referido processo judicial, que tramita por essa jurisdição arbitral, caso pretenda(m) e possua(m) interesse e legitimidade para tal fim.

Fica facultado o prazo de 15 dias, contados da data da publicação do presente edital, para que os eventuais interessados possam procurar essa instituição de mediação e arbitragem, para contestar ou se manifestar na referida ação.

Natal, 18 de Junho de 2024

CMARN CAMARA DE MEDIACAO E ARBITRAGEM DO RIO GRAN:11637007000135
Assinado de forma digital por CMARN CAMARA DE MEDIACAO E ARBITRAGEM DO RIO GRAN:11637007000135
Dados: 2024.06.30 23:34:53 -03'00'

Bel. Marcelo Henrique Marinho Cavalcanti
Presidente da Câmara de Mediação e Arbitragem do RN
Doc. assinado digitalmente nos termos da Lei 11.419/2006
whatsapp institucional 84. 99983.7693

CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM DO RN
Sede da FEBRACIS
Av: Dão Silveira, nº 3860 Loja 03 Bairro Candelária Natal/RN – CEP 59.066.180
Ponto de referência – Vizinho ao Banco do Brasil da BR 101 sentido Parnamirim RN

Alex Medeiros



[INSTAGRAM @alexmedeiros1959]

O turvo amanhã francês

Enquanto parte da grande imprensa brasileira – leia-se Folha, Globo, CNN, Band e similares – dá uma dimensão exageradamente ampliada da realidade do resultado nas eleições legislativas da França, vendendo a falsa ideia de que a extrema-esquerda assumirá os destinos do país, o quadro verdadeiro na política francesa é um nebuloso e desconhecido território governamental.



© Illustration Capital générée à l'aide de l'IA / CAPITAL

Com a futura Assembleia Nacional sem grupos majoritários para garantir a governabilidade, as perspectivas até agora são de incertezas e há quem tema até que se ponha à mesa de negociação um bloqueio institucional. As conversas seguem sob à sombra da desconfiança e poderão se estender por dias ou semanas, sem nenhum nome favorito para primeiro-ministro.

O atual, Gabriel Attal, está agarrado no cargo por apelo do presidente Emmanuel Macron, que por enquanto adiou a demissão anunciada domingo e pronta para ser efetuada na segunda-feira. Não é fácil achar um substituto.

Attal seguiu a tradição ao decidir pela renúncia, mas Macron lhe pediu que continuasse a ser o chefe do Executivo, ao menos nesse momento complicado, basicamente para garantir a estabilidade do país. Ele cumprirá as obrigações.

E vai continuar no cargo até que um novo governo seja formado. Ele mesmo reconheceu que a França vive uma situação política sem precedentes, que se agrava num instante em que irá receber o mundo inteiro nos Jogos Olímpicos.

Uma passada de olhos nos jornais franceses e sabemos que não há um calendário rígido que determine quando Macron deva nomear um novo primeiro-ministro. E a Constituição do país não impõe algum prazo para isso.

E se a reviravolta da esquerda radical no segundo turno foi suficiente para evitar a direita idem no poder, também impôs ao governo uma condição de moribundo que terá que aceitar os remédios mais amargos para sustentar-se.

Macron encara uma perspectiva de talvez nomear um primeiro-ministro da coligação de esquerda, num acordo chamado de "coabitação", ou seja, uma coexistência com um primeiro-ministro não correligionário do presidente.

Até hoje a França experimentou três "coabitações", a primeira vez entre 1986 e 1988, quando o presidente socialista François Mitterrand nomeou como primeiro-ministro o conservador Jacques Chirac, que depois seria presidente.

Os líderes das diferentes tendências que compõem a Nova Frente Popular, como o comunista Jean Luc Mélenchon e o socialista Olivier Faure estão defendendo a tese de que o próximo governo seja uma coalizão de esquerda.

A atividade parlamentar será retomada na outra quinta-feira, dia 18, quando os deputados eleitos elegerão o novo presidente da Assembleia Nacional. E aí haverá um novo jogo tático, que é a formação dos grupos parlamentares.

Macron deverá tentar sua última jogada para não despencar e continuar no Palácio Eliseu e, inclusive, administrar as Olimpíadas de Paris até setembro. E não será uma surpresa que ele consiga juntar votos à direita e à esquerda.

Alguns analistas franceses até admitem que os socialistas tradicionais, de doutrina reformista, assim como cientistas ambientais, prefiram apoiar o presidente a ter que seguir a pauta radical do partido de Juan Luc Mélenchon.

Em resumo, Macron vai buscar um candidato que tenha apoio da maioria da Assembleia ou, pelo menos, que não seja rejeitado pela maioria. Se emplacar um perfil assim, retoma a governabilidade e resistirá aos votos de censura.

■■■

Turismo Enquanto o atraso impera aqui na Barnabelândia, a engorda em Fortaleza foi feita em tempo recorde, deixou as praias de Iracema e Meireles belíssimas e ainda gerou um réveillon com um público gigante superando até Copacabana.

Aterros Imaginem os burocratas locais de repartições várias teletransportados para o passado no Rio de Janeiro a fim de dar parecer no desmonte do Morro Santo Antônio e o uso do resto para aterrar as orlas do Flamengo, Botafogo e Glória?

Pressões A candidatura de Natália Bonavides terá no entorno nove partidos, dos quais uns cinco não têm nominata que garanta uma cadeira na Câmara Municipal. E são essas legendas que querem um vice, mas o MDB não abre mão da vaga.

Guerra O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, odiado por onze entre dez petralhas e psolistas, sentou com o comunista Xi Jinping e selaram acordo em prol do fim da guerra Rússia x Ucrânia. Nenhum tomou um gole de cerveja.

Joe Biden Parte da mídia americana preferiu não dar importância as constantes visitas do neurologista Kevin Cannard à Casa Branca, especificamente ao Salão Oval. Ele é especialista na doença de Parkinson e foi ver Joe Biden várias vezes.

Renúncia Continuam as pressões para que Biden desista da disputa contra Trump, mas o presidente resiste e diz que segue adiante. Nesta semana, quem se manifestou por sua renúncia foram o escritor Stephen King e o cineasta Rob Reiner.

Cinema Nos últimos dias, algumas mídias especializadas na sétima arte divulgaram a provável produção de uma segunda parte do filme "O diabo Veste Prada". Já a atriz Anne Hathaway declarou segunda-feira que isso talvez não aconteça.

Libra (ET) Dia para perceber uma coisa curiosa: embora você tenha boa visibilidade, seja amistosa com parentes, amigos e grupos, hoje você pode querer privacidade e uma chance de recuperar seu fôlego. E isso silenciosamente por conta própria.

Natália rebate Rafael Motta e critica Carlos Eduardo

« ELEIÇÕES » Pré-candidata a prefeita de Natal pelo PT/PV/PCdoB concedeu entrevista ao Jornal da Manhã na Jovem Pan News Natal

Alvo de críticas dos pré-candidatos Carlos Eduardo Alves e Rafael Motta, a deputada federal Natália Bonavides rebateu seus adversários durante entrevista ao Jornal da Manhã, da Jovem Pan News Natal, e chegou a afirmar que o ex-prefeito "a cada eleição, ele decide por um projeto pessoal de poder".

E lembrou que ele esteve apoiando Bolsonaro e agora se mostra defensor do presidente Lula. "Não tem projeto de cidade", criticou. A pré-candidata do PT à Prefeitura de Natal declarou que Carlos Eduardo "quando não é candidato, não está nas pautas da cidade".

Com relação a Rafael Motta, ela assegurou que, de forma alguma, O PT impôs algo ao PSB [legenda que foi presidida pelo ex-deputado até pouco tempo]".

JOVEM PAN NEWS NATAL



Natália diz que falta projeto para Natal entre seus opositores

"Sequer compomos Federação e o PSB optou por não ter candidatura própria aqui [em Natal]", informou.

Além disso, Natália revelou que o PSB está em diálogo para se aliar ao PT nas eleições deste ano na capital. "Prova disso que maior parte do partido continua mesmo com a saída dele [em referência a Rafael Motta]", concluiu.

Câmara de Natal aprova LDO 2025

« RECESSO » Diretrizes orçamentárias para o exercício do próximo ano passaram com a inclusão de 235 emendas ao projeto de lei do executivo

A Câmara Municipal de Natal aprovou na terça-feira (9), em segunda discussão, o Projeto de Lei nº 300/2024, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2025, conforme a mensagem nº 78/2024. O projeto, que inclui 235 emendas, foi aprovado de forma rápida devido a um acordo entre as bancadas da situação e da oposição.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é um instrumento fundamental para a gestão do orçamento municipal, estabelecendo as prioridades e metas para o próximo ano. Entre as ações imediatas previstas na LDO estão a revitalização das lagoas, a drenagem e pavimentação de ruas, a reestruturação de diversos pontos da cidade, o incentivo à economia criativa, a ampliação da educação integral e a eliminação das filas na educação infantil. Durante a votação, foi destacado que essas diretrizes são essenciais e não podem ser adiadas. Com a aprovação da LDO, a Câmara Municipal de Natal entra em recesso parlamentar, retornando às atividades no dia 1º de agosto.

« NEGOCIAÇÃO »

Pacheco indica que PL das dívidas vai ficar para agosto

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indicou que o projeto de lei de renegociação das dívidas dos Estados com a União pode ficar para agosto, diante da necessidade de se debater o texto com senadores e governadores nos próximos dias.

"Vamos ter o tempo de discussão. Vamos fazer o maior esforço possível para que seja antes do recesso. Mas eventualmente, se necessário for passar para a gosto, não tem problema algum", afirmou o presidente do Senado na terça-feira (9).

Pacheco disse que já se reuniu com governadores dos cinco Estados mais endividados (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás) na semana passada e que se reunirá com governadores do Nordeste nesta semana. O encontro foi pedido pela governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, que representa o conjunto dos Estados do Nordeste. Questionado sobre quanto a União estaria abrindo mão de receber com essa renegociação das dívidas, Pacheco estimou algo até R$ 28 bilhões ao ano.

"Por ano, se são R$ 700 bilhões de estoque e a União deixa de arrecadar 4%, seriam R$ 28 bilhões ao ano. Mas na verdade a União não está recebendo. A União finge que recebe, o Estado finge que paga e a dívida vai aumentando. Estamos dando uma forma de equalização", argumentou.

ALEX RÉGIS



O Imposto Seletivo, quando aprovado, incidirá sobre bebidas como refrigerantes, achocolatados e as que são gaseificadas

Novo imposto sobre bebidas trará prejuízos, diz Abrasel

« TRIBUTAÇÃO » Imposto Seletivo prevê taxação especial para bebidas açucaradas e gaseificadas. Donos de bares e restaurantes temem prejuízos

Em discussão no Congresso Nacional nas últimas semanas, o chamado Imposto Seletivo (IS) da reforma tributária tem preocupado diversos segmentos da economia brasileira, incluindo os bares e restaurantes. Isso porque a proposta prevê uma taxação especial para bebidas açucaradas, como refrigerantes, achocolatados e bebidas gaseificadas. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) avalia como negativa a medida e quer a retirada do item na proposta. A manutenção, segundo a entidade, pode encarecer produtos nos estabelecimentos. As alíquotas do IS ainda não estão definidas. O texto da reforma estabelece que elas serão de até 1%. A fixação do percentual para cada produto será feita posteriormente, via projeto de lei.

"Achamos extremamente incoerente que o açúcar, que é considerado um dos produtos essenciais na cesta básica com alíquota zero, ao ser adicionada a uma bebida ser tratada de maneira diferenciada que tenha imposto seletivo comparando com as bebidas alcoólicas. Se é problema de saúde pública que as bebidas açucaradas tenha seu consumo reduzido, isso precisa ser alvo de campanhas educativas do Governo que mostrem para a população o que precisa ser feito e não cobrando imposto a mais", declarou Max Fonseca, integrante do conselho da Abrasel-RN.

Para o empresário Gilberto Barros, sócio do Costela de Ouro, restaurante em Nova Parnamirim, os preços dos refrigerantes podem ser afetados, encarecendo os custos para os clientes. "Realmente é um imposto que vai causar mais um prejuízo. Já não temos tanto lucro na venda de bebidas, é um lucro mínimo, e ela sendo taxada complica ainda mais", disse Barros.

Em audiência na Câmara dos Deputados, a representante do Ministério da Saúde, Letícia Cardoso, confirmou que o objetivo é desestimular o consumo dessas bebidas e, como os estudos demonstram que os preços afetam as escolhas das pessoas, ela defendeu o imposto para o setor.

O presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, considera que a medida causará impactos graves para um setor já fragilizado. "O imposto seletivo sobre bebidas açucaradas pode ser um golpe duro para o setor. Nossos estabelecimentos já estão lutando para manter os preços acessíveis aos consumidores e aumentar essa carga tributária só irá agravar a situação", afirma.

LISTA DE PRODUTOS COM IMPOSTO SELETIVO É COMPOSTA POR:

- **Cigarros**
- **Bebidas alcoólicas**
- **Bebidas açucaradas**
- **Embarcações e aeronaves**
- **Extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural**
- **Apostas físicas e online**
- **Carros, incluindo os elétricos**

Ainda de acordo com Solmucci, além de prejudicial, a medida proposta na regulamentação da reforma é incoerente. "Essa taxação sobre as bebidas açucaradas é completamente incompreensível. O açúcar, quando vendido como parte da cesta básica, é considerado essencial e, por isso, não é taxado. Contudo, quando utilizado em bebidas, passa a ser tratado como um vilão", completou.

Uma pesquisa do PoderData encomendada pela Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (ABIR) mostrou que 73% dos brasileiros acreditam que a reforma tributária não deve aumentar o imposto sobre bebidas açucaradas. O levantamento foi realizado entre 21 e 24 de maio de 2024 junto a 2.500 pessoas de 187 cidades das 27 unidades da Federação.

A pesquisa também revelou que 66% acreditam que o consumo de bebidas açucaradas não é o principal responsável pelo aumento de peso da população brasileira. Além disso, 61% acham que o aumento de imposto sobre essas bebidas não contribuirá para diminuir a obesidade no Brasil.

Em entrevista à Exame, Victor Bicca, presidente da Abir, o imposto seletivo sobre bebidas açucaradas é discriminatório. "Somente 21% de todo açúcar que o brasileiro consome vêm de produtos industrializados. O consumo de refrigerantes com açúcar no Brasil caiu cerca de 50% nos últimos 17 anos, com a troca por refrigerantes zero. Apoiamos a reforma tributária. Ela vem para criar previsibilidade e segurança jurídica, mas o imposto seletivo para bebidas açucaradas vai na direção contrária disso", afirma Bicca.

« RECURSOS »

RN terá R$ 698,6 milhões do Plano Safra 2024/25 pelo BNB

Agricultores familiares terão R$ 542 milhões no RN e a agricultura empresarial, R$ 156,6 mi

Os projetos de produtores rurais e agricultores familiares no Rio Grande do Norte terão à disposição um total de R$ 698,6 milhões do Plano Safra 2024/2025. Os recursos operados pelo Banco do Nordeste (BNB) podem ser contratados entre julho deste ano e junho de 2025. O valor é quase R$ 25 milhões a mais do que o contratado no Estado no último ciclo (2023/2024).

Os agricultores familiares no RN terão R$ 542 milhões. Já para a agricultura empresarial são R$ 156,6 milhões disponíveis. O aumento das contratações no campo coincide com um dos melhores períodos chuvosos dos últimos anos e, certamente, trará impactos positivos na recomposição de rebanhos e no crescimento da produção de alimentos.

"A atuação do Banco do Nordeste na agricultura e pecuária do RN, dentro do nosso direcionamento estratégico, é tarefa gratificante. Do grande ao pequeno produtor, passando por comunidades quilombolas e indígenas, estamos chegando com crédito em condições diferenciadas, de oportunidade, valores, encargos e prazos, enquanto reforçamos nossas parcerias. Tratamos com a Emater-RN, com a direção da Associação Norte-rio-grandense de Criadores (Anorc), sobre a Festa do Boi, e, nesta quarta-feira (10), estaremos com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Por tudo isso, a disponibilidade de recursos do Plano Safra é muito importante para ampliarmos nossa capilaridade e atender a todos os agricultores e agricultoras potiguares", afirma o superintendente estadual Jeová Lins de Sá.

O Plano Safra 2024/2025 foi anunciado, no último dia 3, pelo Governo Federal com a destinação de R$ 21,8 bilhões pelo Banco do Nordeste para aplicação nos estados nordestinos e em parte de Minas Gerais e Espírito Santo. O valor está R$ 1,8 bilhão maior do que o disponibilizado no Plano Safra anterior.

Segundo o superintendente de Agronegócio e Agricultura Familiar do BNB, Luiz Sérgio Farias Machado, serão R$ 10,3 bilhões para aplicação na agricultura familiar R$ 11,5 bilhões para os projetos do Agronegócios.

"Somos o principal agente financeiro do agronegócio na nossa área de atuação. Quase metade de todo crédito rural passa pelo Banco do Nordeste. Com isso, estamos ajudando os grandes e, principalmente, os pequenos produtores, agricultores e agricultoras familiares a melhorar sua competitividade com investimento em inovação e sustentabilidade", afirma Luiz Sérgio.

JÚNIOR SANTOS/ARQUIVO TN



Plano Safra 2024/25 teve aumento no compartivo com 2023/24


DÓLAR COMERCIAL
Venda: R$ 5,4859

DÓLAR TURISMO
Venda: R$ 5,7120


EURO TURISMO
Venda: R$ 6,1830

LIBRA ESTERLINA
Venda: R$ 6,9300


NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN na Rádio Jovem Pan News Natal na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

Após reajustes da Petrobras e 3R, gasolina sobe a R$ 6,79 em Natal

« PREÇOS EM ALTA » Em Natal, o preço do litro da gasolina varia de R$ 6,79 na Tomaz Landim, na zona Norte, a R$ 6,19 em um posto na Hermes da Fonseca. Entre 23 e 29 de junho, a ANP apontava um preço médio de R$ 6,09

Começou a valer nesta terça-feira (9) o reajuste de 7,8% (ou R$ 0,20) para o litro da gasolina A e de R$ 3,10 para o gás de cozinha (botijão de 13 quilos), conforme anunciado pela Petrobras às distribuidoras. No primeiro dia de aumento, o valor cobrado foi a R$ 6,79 em um posto localizado na avenida Tomaz Landim, na zona Norte. Em outros postos de combustíveis, de três dos principais corredores de Natal, as avenidas Hermes da Fonseca, Salgado Filho e Roberto Freire, a gasolina comum estava sendo vendida a R$ 6,59, o litro. O valor é o mesmo dos preços registrados no início de maio, quando os postos da capital chegaram a elevar os valores, mesmo sem alterações nas refinarias. Desde então, o preço máximo do litro sofreu reduções, ficando em R$ 6,15 na última semana de junho.

O levantamento da Agência nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizado entre os dias 23 e 29 de junho, apontava um preço médio de R$ 6,09 para o litro da gasolina. De acordo com o presidente do Sindipostos, Maxwell Flor, novos aumentos não estão descartados, uma vez que os valores observados pela reportagem são reflexos de elevações que as revendedoras vêm obtendo das distribuidoras já há alguns dias e não do anúncio feito pela Petrobras recentemente.

“São reajustes pequenos que estão sendo repassados aos postos desde o início do mês passado e que se acumularam. Na semana passada, antes da Petrobras, a gente teve um aumento maior, anunciado pela 3R [dona da refinaria Clara Camarão, no RN]. Aliás, há alguns dias esse valor [R$ 6,59] já era observado em um ou outro estabelecimento da capital”, comenta Flor. Ele disse não ser possível afirmar se o reajuste da Petrobras irá resultar em novos aumentos, embora esta seja uma possibilidade, segundo disse.



> É um absurdo o que se paga pela gasolina e chega mais aumento”
>
> **ISAÍAS SILVA**
> Motorista

“Com essas pequenas altas, chega uma hora em que não dá mais para segurar e é preciso repassar ao usuário. E aí, a gente se pergunta: haverá novos aumentos? Eu confesso que não tenho essa resposta, porque isso depende do mercado. A Petrobras fez esse reajuste agora, de R$ 0,20, mas não repassou toda a diferença do mercado internacional, que está em torno de R$ 0,50”, esclarece.

A TRIBUNA DO NORTE percorreu as três avenidas nas zonas Leste e Sul da capital potiguar e encontrou em apenas um posto, na Hermes da Fonseca, um valor inferior - o litro a R$ 6,19. De acordo com o diretor-geral do Procon-RN, Obede Jácome, ainda haverá uma análise dos valores registrados. Ele lembra que, além do anúncio da Petrobras, a 3R Petroleum atualizou os valores dos combustíveis na última quinta-feira (4). Já na ocasião, o litro da gasolina A passou a ser vendido por R$ 3,258 às distribuidoras, um aumento de seis centavos em relação ao que era praticado até então.

“A gente vai fiscalizar a partir dos reajustes anunciados e analisar os valores, mas esses aumentos já eram esperados. Os postos de Natal compram combustíveis da 3R (refinaria Clara Camarão) e também de Cabedelo, na Paraíba e isso precisa ser levado em conta. Além disso, tem todo um cálculo de composição que precisa ser feito para entender se os preços são justificáveis ou não”, explica Obede Jácome.

Os consumidores, claro, criticam os novos preços. O motorista Isaías Silva, de 43 anos, diz que o reajuste ocorre em um momento onde já se paga muito caro pelo combustível. “Isso é fora de série. Os governantes estão o tempo todo brincando com a cara da gente. É um absurdo o que se paga pela gasolina e chega mais aumento”, reclama ele. Valdir Nascimento comenta que falta estabilidade nos preços e argumenta que, para os usuários fica somente a alta de custos. “A gente vê aumento toda hora e o pior é que o consumidor não pode fazer nada”, diz o motorista.

ADRIANO ABREU



Na zona Norte de Natal, o preço do litro da gasolina foi reajustado após reajustes das distribuidoras

GLP deve ficar até R$ 10 mais caro

Já para quem utiliza Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no RN, o gás de cozinha, deve sentir um aumento de até R$ 10 no bolso, de acordo com o presidente do Singás-RN, Ivo Lopes. “Esse aumento deve ocorrer até esta quinta-feira, uma vez que alguns locais de venda podem ter estoque”, explica Lopes. Segundo ele, há uma preocupação em relação ao consumo por causa da elevação dos preços, uma vez que o gás de cozinha é amplamente consumido pelas famílias de renda menor.

“Tivemos um repasse do salário mínimo em torno de 7% e uma inflação de 3,8% no acumulado de 12 meses. Ao mesmo tempo, agora a gente tem esse repasse do GLP, que é um produto totalmente utilizado pela classe mais baixa, com impacto de 10%. Isso pode trazer algum impacto para o consumo, sem dúvida”, afirma o presidente do Singás. O GLP estava sem aumento desde março de 2022. O preço de venda para as distribuidoras passará a ser, em média, equivalente a R$ 34,70 por botijão de 13kg, um aumento equivalente a R$ 3,10.

Desde dezembro de 2022, a Petrobras reduziu os preços de venda para as distribuidoras em valor equivalente a R$ 7,34/13kg. Nos locais de venda da capital potiguar, o botijão de 13 kg ainda era vendido a R$ 100 até esta terça-feira. Em um dos pontos de venda, nas Rocas, zona Leste de Natal, Luciana Castro, proprietária do local, disse que a partir desta quarta-feira (10), o botijão passará a ser vendido a R$ um novo valor, algo em torno de R$ 105 ou R$ 110.

“Acho um pouco abusivo, mas como o aumento vem da Petrobras, a gente não tem como segurar e precisa repassar o valor para os clientes”, fala. Em outro ponto da cidade, em Candelária, o valor do botijão também não tinha passado ainda por alteração, e era vendido a R$ 100. “Não sabemos quando haverá o aumento”, disse uma das funcionárias do ponto de venda.

« QUALIFICAÇÃO »

Senar-RN forma 75 técnicos em Agronegócio e Zootecnia

Novos profissionais estão aptos ao mercado de trabalho após dois anos de aulas gratuitas

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Norte (Senar-RN) concluiu a formação de 75 novos técnicos em Agronegócio e em Zootecnia. Os novos profissionais estão aptos ao mercado de trabalho após dois anos de aulas gratuitas na modalidade EaD, com encontros presenciais aos sábados.

Os cursos técnicos oferecidos pelo Senar são gratuitos e realizados nos polos de ensino espalhados pelo interior. Os 75 formandos defenderam seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) no último sábado (06) perante uma banca formada por integrantes do Senar e técnicos convidados.

Para o presidente do Sistema Faern/Senar, José Vieira, a formação desses alunos mostra o quanto o Senar do Rio Grande do Norte vem trabalhando para entregar ao setor agropecuário potiguar profissionais qualificados que possam auxiliar os produtores rurais em suas atividades.

“Quando novos profissionais se formam e ficam à disposição do mercado de trabalho no campo, isso significa que o Senar está cumprindo com maestria uma de suas missões, que é realizar ações educacionais para contribuir com o desenvolvimento do produtor e do trabalhador rural potiguar e isso de forma gratuita. Nós do Sistema Faern/Senar temos muito orgulho em dizer que estamos fazendo o nosso trabalho com excelência”, declarou José Vieira.

No total, 15 alunos concluíram o Curso Técnico em Agronegócio no polo Pau dos Ferros e outros 60 estudantes se formaram em Técnico em Zootecnia nos polos de Santo Antônio, São Paulo do Potengi, Apodi e Jucurutu, todos de forma gratuita.

Exemplo

Maciel Dias é um dos 75 alunos que se formaram no último sábado. Ele realizou o curso Técnico em Zootecnia no polo de São Paulo do Potengi após dois anos de aulas à distância e encontros presenciais.

“Chegar hoje no final e sair pela porta e poder falar para o meu pai que valeu a pena, que eu venci, é muito gratificante. Eu sou um exemplo de que filho de pobre pode se formar, basta acreditar, ter suas metas e lutar. Agradeço ao Senar e aos meus professores por terem me ajudado nessa jornada”, disse Maciel, agora oficialmente técnico em Zootecnia.

Obras na João Medeiros e em Igapó levam caos ao trânsito da zona Norte

« ENGARRAFADO » Com dois dos seus principais corredores de trânsito travados por obras, a zona Norte tem vivido caos durante os horários de pico. Fluxo da avenida João Medeiros Filho deve ser normalizado

A Avenida João Medeiros Filho e o Gancho de Igapó enfrentam problemas que não são desconhecidos para quem circula pela zona Norte de Natal. Entre buracos e lama, o caos impacta desde passageiros do transporte público, motoristas e até mesmo chega a causar prejuízos ao comércio localizado nas proximidades. A reportagem da TRIBUNA DO NORTE esteve na região durante a tarde desta terça-feira (9), enquanto trabalhadores atuavam nas obras.

De acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Norte (DER/RN), as intervenções na João Medeiros Filho deverão ser finalizadas nesta quarta-feira (10). Enquanto isso, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) não respondeu um prazo para conclusão das atuais obras no Gancho de Igapó.

João Francisco Dantas, 49, é guia de turismo e mora nas proximidades da Praia da Redinha. Durante os deslocamentos da rotina, ele conta que já estourou a suspensão e cortou um pneu, acumulando um prejuízo de mais de R$ 1,2 mil, em razão dos constantes buracos que se abrem na Avenida João Medeiros. "Está insuportável. Essa situação já tem mais de cinco anos. Entra governo e sai governo, e continua a mesma coisa", afirma.

ADRIANO ABREU



As intervenções na avenida João Medeiros Filho deverão ser finalizadas nesta quarta-feira, aponta o DER

A mesma reclamação é reiterada por Moises Jacó, 57, motorista de aplicativo. Morador da zona Norte durante pelo menos 40 anos, ele relata que evita utilizar a João Medeiros durante o trajeto das corridas. "É prejuízo. Natal inteira está assim, ninguém consegue andar mais sossegado", desabafa.

Durante a presença da reportagem, uma equipe de pelo menos oito trabalhadores estavam realizando serviços na Avenida, como a retirada do asfalto em partes afetadas e o preenchimento com o novo pavimento. Os profissionais à serviço do DER/RN não puderam conceder entrevista, mas explicaram que os buracos na via estão relacionados ao grande acumulo de água na região.

De acordo com os terceirizados, após a baixa da concentração da chuva, foi constatado que o aumento do nível do Rio Doce continua trazendo água para a via em pelo menos seis pontos. Eles relatam que foram pelo menos três dias apenas bombeando os líquidos.

Já para quem precisa ir até Ceará Mirim ou São Gonçalo do Amarante, o Gancho de Igapó é um caminho quase que indispensável. Durante a tarde, existiam pelo menos 10 trabalhadores no local. O trecho da Avenida Bacharel Tomaz Ladim, que estava coberto por buracos e lama durante o último fim de semana, teve o serviço de asfalto concluído durante o começo da tarde desta terça-feira, enquanto a parte que seria uma rotária continuava com barro.

Maria José Ramiro, 33, é vendedora em uma loja nas proximidades do Gancho e utiliza o transporte público com frequência. Para conseguir chegar no horário, ela relata que precisa descer uma parada antes do seu destino por causa do grande congestionamento que se forma na região durante as obras. "É sempre uma dor de cabeça chegar aqui. São quase 10 minutos somente nesse trecho", explica.

Ainda em 2023, o DNIT chegou a realizar uma licitação para a elaboração de um projeto básico e executivo de engenharia, com a construção de um túnel em ´Y´ no entroncamento da BR-101 com a RN-160, que compreende o Gancho de Igapó. O DNIT informou que, na época, a licitação foi declarada "fracassada", mas que a continuidade da obra está sendo avaliada. "Tem-se a perspectiva de evoluir no processo de planejamento do empreendimento nos próximos meses", explica em nota.

« AVANÇO »

RN tem queda de 14% nas mortes violentas

O Rio Grande do Norte registrou uma queda de 14% nas mortes violentas intencionais (MVIs) no primeiro semestre deste ano, em comparação ao mesmo período do ano passado. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), 455 pessoas foram mortas ao longo dos primeiros seis meses de 2024, contra 529 ocorrências no mesmo período de 2023, representando 74 mortes a menos. Os números foram apresentados pelo Governo do Estado em entrevista coletiva nesta terça (9).

Esse é o melhor resultado da série histórica dos últimos 14 anos, consolidando o semestre menos violento do período. Em junho deste ano, houve uma queda de 25% nas mortes violentas em comparação ao mesmo mês do ano passado, com 66 mortes registradas contra 88 em junho de 2023, representando 22 mortes a menos. "A cada ano, a gente vem diminuindo os índices de criminalidade e violência, tanto de mortes violentas quanto roubos, vários indicadores que, graças a Deus, tem diminuído com consistência no RN", diz Fátima Bezerra.

Os investimentos em segurança foram determinantes para a melhoria dos índices, destaca o secretário de Segurança, Francisco Araújo. "Fizemos ações integradas de inteligência e prevenção, com criação da Força-Tarefa Integrada de Combate ao Crime Organizado, fizemos ações de policiamento ostensivo nas divisas do Estado e áreas de interesse turístico, foram feitos esforços para o controle do sistema prisional, além da capacitação dos profissionais de segurança", destaca o gestor.

ALEX RÉGIS

A Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo pretende entregar hoje as respostas para o Idema

Engorda é prioridade, mas com respeito ao Idema, diz Fátima

« PRAIA » Fátima Bezerra falou pela primeira vez sobre o atraso na engorda. Ela defendeu a obra e disse que é preciso respeitar a autonomia do Idema

A governadora Fátima Bezerra (PT) disse que a obra de engorda da praia de Ponta Negra é "importantíssima para Natal e para o Rio Grande do Norte". O tema vem pautando o debate público das últimas semanas após mobilizações, debates, reuniões e cobranças públicas da Prefeitura ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) para que o licenciamento seja emitido em tempo hábil para que a intervenção ocorra neste ano. A chefe do Executivo também ressalta que o Governo tem dado prioridade ao licenciamento da obra.

"Isso está sendo tratado pelo chefe da Casa Civil e pelo próprio Idema. É uma obra importantíssima para Natal e para o Rio Grande do Norte. A posição do Governo sempre foi muito clara de dar toda a prioridade, pedir celeridade, agora, evidentemente, respeitando a autonomia técnica do órgão", comentou Fátima. O secretário-chefe do Gabinete Civil, Raimundo Alves, tem sido o porta-voz do governo nas discussões do assunto e afirmou em entrevista coletiva que o Idema vem atuando de forma técnica.

A secretária de Estado de Turismo, Solange Portela, diz que a obra terá um impacto positivo na atividade turística do Rio Grande do Norte. Portela pontua ainda que haja respeito aos prazos. "É um projeto extremamente importante para o turismo de Natal e do Estado, não vou entrar no mérito de quem está certo ou quem está errado, mas é uma discussão que já vem ao longo de três anos. Eu entendo que realmente há uma complexidade para se fazer os estudos e se precisa da mesma complexidade para fazer as análises", afirma.

> Pedir celeridade, mas respeitando a autonomia técnica do órgão."
>
> **FÁTIMA BEZERRA**
> Governadora do RN

Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, a titular do turismo do Estado cobra também intervenções complementares à engorda. "Acredito que em breve essa licença vai sair e a engorda vai ter início, mas eu questiono: E a requalificação urbanística de toda a região? É isso que vai trazer um impacto maior para o turismo. É o exemplo que nós vemos em estados vizinhos que fizeram a engorda e imediatamente já estava com a implementação dessa urbanização turística para que nós tenhamos uma orla competitiva", completa.

Os pronunciamentos da governadora e da secretária foram feitos em meio a discussões públicas de autoridades envolvidas no processo. O prefeito Álvaro Dias (Republicanos) já chegou a dizer que "não fazer a engorda seria um crime" contra o turismo local durante reunião no Idema. "O Estado todo sobrevive do turismo e Natal é a porta de entrada, Ponta Negra concentra 70% dos investimentos turísticos da cidade, não pode acabar com Ponta Negra, porque vai matar as pessoas de fome, não vão ter como sobreviver", disse o prefeito em entrevista à Rádio 96 FM.

A Prefeitura de Natal montou uma força-tarefa e a expectativa agora é que os questionamentos do Idema sejam respondidos até quarta-feira (10). De acordo com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), dos 19 pontos pendentes, parte foi respondida na segunda-feira (8), em reunião na Federação das Indústrias do Estado (Fiern), restando em aberto 12 questões. O titular da Semurb, Thiago Mesquita, está confiante no início da obra e projeta a conclusão do serviço em 2024.

Segundo informações da Prefeitura do Natal, os pontos já respondidos dizem respeito ao projeto executivo, Autorização de Captura de Materiais Biológicos (ACMB), entre outros itens. O executivo disse que vai se debruçar sobre as questões em aberto nesta terça-feira (09) junto à Fundação Norteriograndense de Pesquisa (Funpec).

"Esperamos responder o mais próximo possível nos próximos dias para que o Idema tenha condições de fazer essa análise. Saímos daqui com o sentimento de que todos iremos dar nossas mãos para que possamos liberar essa licença com segurança técnica e jurídica o mais rápido possível. É uma obra que precisamos fazê-la ainda em 2024", disse o secretário Thiago Mesquita. A ideia é que alguns desses dados sejam coletados e entregues durante a execução da obra.

Após reunião na Fiern, o diretor-geral do Idema, Werner Farkatt, endossou o compromisso do órgão ambiental com a segurança técnica da obra de engorda. "Agradeço a interlocução da Fiern, através do presidente Roberto Serquiz, ao secretário Thiago Mesquita e à equipe técnica que esteve presente aqui, onde pudemos discutir os detalhes técnicos para a obra em Ponta Negra", complementou.

A Prefeitura de Natal já possui Licença Prévia (LP) para a obra desde julho de 2023, mas a Licença de Instalação e Operação (LIO), necessária para o início do trabalho, ainda não foi emitida. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) comprometeu-se a responder aos 17 condicionantes estabelecidos pelo órgão estadual, enquanto o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema) se comprometeu a analisar as respostas.

Enquete mostra apoio de banhistas à obra da engorda

« PONTA NEGRA » A TRIBUNA foi até Ponta Negra ouvir os banhistas sobre a obra na praia. A maioria das pessoas é a favor da engorda

Alvo de discussões, mobilizações e debates entre a Prefeitura de Natal e o Idema, a execução do serviço de engorda da Praia de Ponta Negra é aprovada por boa parte dos frequentadores e comerciantes do principal cartão postal da cidade. A maioria dos frequentadores afirma estar convencida de que a obra da engorda de Ponta Negra é a melhor solução para o local. Entre os que defendem o aterro hidráulico, o conforto com o aumento provocado pela faixa de areia irá trazer mais segurança e pode, inclusive, atrair um maior número de turistas.

O projeto está em discussão há vários anos em Natal e será um alargamento na faixa de areia da praia, com até 50 metros na maré cheia e 100 metros na maré seca. Atualmente, em situações de maré cheia, bares, barracas e banhistas ficam praticamente impedidos de frequentar a areia e o mar. Ao longo dos últimos anos, uma falésia vem se formando e "disputando" lugar com o Morro do Careca, o que aumenta a probabilidade de desmoronamentos.

Um artigo científico produzido por professores e pesquisadores da UFRN apontou que o morro diminuiu 2,37 metros na altura em 17 anos. Diante das discussões, a reportagem ouviu usuários e trabalhadores da praia, que comentaram por que são contrários ou não à realização da obra.

As obras da engorda de Ponta Negra são esperadas pela população de Natal há vários anos, desde que o calçadão foi destruído pela maré e ficou claro que a faixa de areia para banhistas estava ameaçada. Desde então, várias discussões foram travadas entre órgãos ambientais e a Prefeitura. Banhistas são a favor do projeto.

MAGNUS NASCIMENTO

Uaine Costa, 47 anos, pedagoga

Sou contra. Acho que a situação está tranquila assim. Vi que as ondas atingiram as pedras que protegem o calçadão há pouco [quando a maré estava cheia], mas entendo que é o fluxo natural. Sem falar que acho que vai alterar a paisagem da praia, que é muito mais bonita assim, na minha opinião.

MAGNUS NASCIMENTO

Pedro Dickson, ambulante

Sou a favor. Vai aumentar a areia e deixar a praia mais segura e mais bonita. A engorda vai deixar tudo melhor, porque vai evitar que a água chegue às pedras do calçadão.

MAGNUS NASCIMENTO

Maria Monalisa, 31 anos, esteticista animal

Sou a favor. A praia está precisando bastante. Sou de Fortaleza (CE) e lá, após a engorda da praia de Iracema, tudo ficou mais organizado, inclusive. Acho que aqui pode ficar igual. Sem falar no espaço da faixa de areia, que hoje aqui em Ponta Negra, só permite aproveitar melhor quando a maré baixa.

MAGNUS NASCIMENTO

Cleodir Silva, 39 anos, empresário

Sou a favor. A engorda vai tornar a praia melhor para os turistas. Cheguei cedo hoje e não tinha sequer faixa de areia. Tive que esperar um pouco até a maré baixar para pegar uma barraca. A engorda seria um investimento, que vai trazer mais conforto para todo mundo.

MAGNUS NASCIMENTO

Bruna Barbosa, 25 anos, estudante

Sou a favor. A engorda vai trazer mais segurança para os banhistas e vai nos deixar mais confortáveis. Acredito que nós vamos poder aproveitar mais o espaço da faixa de areia. Mais cedo, a maré encheu e eu achei um pouco inseguro ficar na barraca, porque as ondas vinham até o calçadão. Por isso eu acho que a engorda vai trazer mais segurança.

XXXXXXXXX

Juliano Pereira, 32 anos, vendedor de passeios

Sou contra. Com a engorda, pode acontecer o que ocorreu em Recife (PE). Por lá, havia uma camada extensa de areia com água. Fizeram o aterro e se formaram canais que acabam atraindo tubarões. Ou seja, mexeu-se no hábitat dos animais e hoje o banhista não pode entrar na água, sob o risco de se deparar com um tubarão em dos canais de água. Isso prejudica a todos, banhistas e comerciantes..



INSTAGRAM

Acesse notícias da Tribuna do Norte via Instagram em @tribunadonorte

GASTRONOMIA

Nos próximos dias 19, 20 e 21 de julho, Natal recebe a segunda edição do festival gastronômico Sabores D'Praia, no espaço D'Praia, em Ponta Negra.



Aponte a câmera e ouça a JP News Natal 93.5

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Mistura DE RITMOS



O espetáculo "Remix", que será apresentado nesta quarta-feira (10), às 19h30, no TAN, remixa histórias e memórias para mostrar a transformação da dança ao longo do tempo

Remixar histórias e memórias são como misturar os ritmos em forma de reverência à dança e a sua constante transformação através do tempo. É a ação que move o espetáculo "Remix", que será apresentado nesta quarta-feira (10), às 19h30, no Teatro Alberto Maranhão. O evento marca o início de uma série de exibições que o grupo Movidos Dança fará depois pelo interior do Rio Grande do Norte. Os ingressos são gratuitos e a apresentação contará com tradução em Libras, garantindo acessibilidade a todos os espectadores.

Dirigido por Denise Stutz (BH/RJ) e Anderson Leão (RN), "Remix" é um convite para dançar, dividido em dimensões artística e social. No espetáculo, quatro bailarinos profissionais, com e sem deficiência, reúnem um jogo de ficção e realidade, que cria novas referências e possibilidades de enxergar os mundos da vida urbana, proporcionando uma experiência inclusiva e enriquecedora para o público.

Os bailarinos se movimentam entre lembranças que tocam como trilhas sonoras e movimentam as as nostalgias da plateia. Um ininterrupto tempo em que a dança da era digital é a mais curtida atualmente, mas são entre as noites de festas e baladas que transparecem as maiores alegrias que as pessoas tanto desejam remixar. É a diversidade de fazer dançar para aproximar a eterna juventude que sempre existirá dentro do ser humano de qualquer idade.

O grupo Movidos à Dança está de volta ao solo potiguar após uma temporada de turnês em quatro estados do país. No retorno a Natal, o grupo está ansioso para se reconectar com o público local. "Dançar para plateias de outras cidades e estados é sempre uma experiência gratificante, pois nos permite levar a nossa dança a novos horizontes. No entanto, dançar em nossa própria cidade tem um significado especial. É uma oportunidade de retribuir e fortalecer a cultura em nosso estado", afirmou Daniel Silva, diretor-geral do grupo.

Documentário

Em comemoração aos dois anos da estreia do espetáculo "Remix", também foi realizada na última segunda-feira (08), a exibição virtual no Youtube do mini documentário "Um Remix de Possibilidades", produzido em 2022, dentro do Projeto Movidos à Dança. O documentário apresenta impressões e sensações da equipe sobre o processo de criação da peça, e como essa vivência foi importante para o crescimento artístico do grupo.

O grupo Movidos foi idealizado pelo coreógrafo e diretor artístico Anderson Leão e pelo bailarino Daniel Silva, em 2018. Desde então, tem se dedicado aos estudos do movimento contemporâneo, com a proposta cada vez mais aberta ao objetivo de fomentar e oferecer ao cenário cultural um espaço de possibilidades para a cena artística com corpos diversificados. O Movidos sempre procurou não se delimitar por padrões estéticos tradicionais.

Serviço:

Espetáculo "Remix". Dia 10 (quarta), às 19h30, no Teatro Alberto Maranhão. Ingressos gratuitos.

Projeto Seis e Meia abre espaço para o ecletismo

O cantor e compositor Ricky Vallen (RJ) é a atração nacional Nesta quarta-feira (10), às 19h, no Teatro Riachuelo. A atração local do show é o cantor Dudu Galvão



Cantor Dudu Galvão

Repertórios cheios de ecletismo, brasilidade e atitude pop vão conduzir a edição de julho do Projeto Seis e Meia, nesta quarta-feira (10), às 19h, no Teatro Riachuelo. O cantor e compositor Ricky Vallen (RJ) é a atração nacional da noite, um intérprete conhecido pelas suas apresentações na televisão, e pela capacidade de passear por variados gêneros musicais com a mesma desenvoltura. A atração local é o cantor Dudu Galvão, um ator de teatro que também canta, e põe um toque de jazz em suas interpretações.

Ricky Vallen canta desde os nove anos de idade, mas despontou para o Brasil em 2004, quando participou do festival de calouros "Quem Sabe Canta, Quem Não Sabe Dança", do Programa Raul Gil. O seu estilo eclético, que abrange desde clássicos da MPB, música romântica, samba, tango e dance music, conquistou os jurados e lhe trouxe visibilidade para além do programa. Desde então a carreira de Ricky foi ganhando proporções cada vez maiores, emplacando canções em trilhas sonoras de novelas da Rede Globo, por exemplo.

O repertório do show traz uma mistura de clássicos da MPB com alguns hits internacionais, como "Atrás da porta" (Chico Buarque), "Sangrando" (Gonzaguinha), "A Lenda" (Sandy & Júnior), "Medo bobo" (Maiara e Maraísa), "Spending my time" (Roxette), "Empire state of mind" (Jay-Z e Alicia Keys), além da clássica "Non, Je Ne Regrette Rien", do repertório da cantora francesa Edith Piaf. Há ainda canções autorais, como "Sei Lá", "Vidro Fumê", "Pra ser amor", e "Nada demais".

Já Dudu Galvão iniciou sua carreira de cantor em bistrôs e restaurantes da cidade. Em sua bagagem traz diversos shows e espetáculos, tendo atuado em mais de 20 espetáculos com passagem por importantes festivais regionais, nacionais e internacionais, além de temporadas em espaços culturais dentro e fora do país. Seu repertório traz composições autorais, grandes sucessos que transitam entre a MPB e canções consagradas no pop nacional e internacional.



Cantor Ricky Vallen

Eletrobras Chesf

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO –ELETROBRÁS CHESF, inscrito no CNPJ 33.541.368/0001-16, torna público que requereu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte – IDEMA a Renovação da Licença de Operação da Linha de Transmissão LT 230 kV Paraíso/Açu, com 132,5 km (cento e trinta e dois quilômetros e quinhentos metros) de extensão, perpassando os municípios de Santa Cruz, Lajes Pintadas, Campo Redondo, Currais Novos, Cerro Cora, Lagoa Nova, Bodó, Santana do Matos, Itajá e Açu, todos inseridos no Estado do Rio Grande do Norte.

Eng.º Tony Ulysses Rodrigues de Matos Firmino
Diretor de Operação

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com



Vergonha

Ao perder de 2x0 para o CSA(AL) no Frasqueirão, o ABC desrespeitou sua torcida. Fez um papelão. Há que se ter caráter cada vez que se entre em campo e o alvinegro desceu aos últimos degraus da falta de dignidade.

O ABC cometeu o crime de lesa-futebol com os milhares que saíram de casa para o estádio levando chuva e frio. O ABC não mostrou nada e está flertando com o rebaixamento para a Série D do campeonato brasileiro. Seria incalculável o descenso para a quarta divisão, quase uma prisão perpétua no pântano do cotejo nacional. Prejuízo por longos anos, porque subir é um milagre.

O ABC começou insinuando habilidade com um passe do estreante Adeíldo. E acabou. O CSA teve piedade de nós e não enfiou três ou quatro por incompetência própria. O ABC teve a sorte de saber que todos os visitantes venceram. A Aparecidense, contra a qual encerrará a primeira fase da Série C, sofreu a virada em casa e evitou que o efeito fosse um pouquinho mais indecente.

O jogo de sábado me lembrou Nelson Rodrigues. Toda noite antes de dormir, leio uma ou duas histórias de A Vida Como Ela É, do qual tenho todos os exemplares, guardados com o máximo zelo.

O ABC pareceu o Gouveia, homem bom e de verdade, cafajeste fundamental, na escrita contundente e falso moralista de Nelson Rodrigues. Gouveia, segundo o fantasmagórico Nelson Rodrigues, é pai de sete filhas, castas e puras, mas bolina a enteada sempre que se vê sozinho com a menina. Quando passa na rua, mantendo a aparência do crápula, ouve dos vizinhos. “Olha a cara de pau do Gouveia”.

A desfaçatez do ABC começa com a defesa. O goleiro é fraco, inseguro e claudicante. No replay, constata-se uma ligeira falha no segundo gol do CSA, quase uma cópia perfeita do primeiro, os dois originados por erros infantis do lado direito da defesa. Aos 36 anos, rodadíssimo, o atacante Thiago Marques saiu consagrado do Frasqueirão.

A defesa foi vazada sem que aparecesse o velho e eficiente chutão para a lateral. Todos foram assistentes privilegiados dos dois tentos dos alagoanos. O meio-campo apresentou Adeildo, contratado para dar ponto final à falta de criatividade. Alto, espigado, deu um toque bonito no início da partida e desapareceu o resto do jogo.

E o ataque foi bisonho. Falta qualidade técnica, noção tática e tino ofensivo aos homens que Roberto Fonseca escolheu. Não tinha outros. Seria pior. Houve caneladas flagrantes nos 90 minutos e o CSA com uma meiúca mais ou menos criativa sairia de Natal com uma enfiada de quatro gols sobre o bondoso time do ABC.

Há que se repetir: faltou vergonha, decência, hombridades e a coletânea de substantivos para definir a pobreza moral do ABC. É preciso que a diretoria dê um murro na mesa – não é o estilo do presidente Bira Marques -, ou o assessor Diá, ou o ex-jogador Álvaro Brito, porque uma história de 109 anos está sendo manchada por um cartel de incompetentes.

Há um incômodo que se desenha: novas derrotas, empates fajutos e a decisão na última rodada contra a Aparecidense no mesmo Frasqueirão que nunca deixou de ser um estádio que joga com o time. A diferença é que hoje – Gouveia, compenetrado, concordaria: não existe time algum.

Palhaçada O atacante Yuri do ABC cometeu uma atitude inaceitável ao apontar o indicador para o traseiro do goleiro do CSA. Papel feio, que deveria ser resolvido com uma multa de, no mínimo, 30% do salário.

Sequência Eis a sequência do ABC na peleja para não descer à Série D: Tombense(casa), Botafogo da Paraíba(fora), São Bernardo(C), São José(C), Sampaio Corrêa(F), Caxias(F) e Aparecidense(C).

América Depois da vitória contra o Santa Cruz, o foco do América deve ser o Iguatu do Ceará que está com quatro pontos a mais que o time rubro.

Cabeça O América deve lutar pelo primeiro ou segundo lugares para ter vantagem nas próximas fases. A torcida saiu satisfeita, apesar de nada de excepcional ter sido mostrado contra o Santa Cruz. O próximo jogo será sábado às 16horas contra o Atlético Cearense fora de casa.

Estreante O executivo de futebol ex-América, Marcelo Sant'ana estreou domingo no Vasco com vitória de 2x1 frente ao Internacional, na reabertura do belíssimo Beira-Rio, que teve toda a sua grama modificada por conta das cheias de maio.

Europeu O Brasil perdeu para o Uruguai porque joga, há décadas, um futebol europeu e os jogadores atuam, quase todos, no estrangeiro. Além de tudo, o Brasil não tem um comandante em campo para gritar e por ordem na casa.

Lembrar É preciso lembrar que a CBF esperou quase um ano por Mourinho, improvisou Ramón Menezes, depois permitiu que o tricolor Fernando Diniz acumulasse funções na seleção e no clube.

Futsal América dando um show. Classificado para a próxima fase, é o segundo colocado do Brasileiro. Mérito grande.

Vini Jr. quebra o silêncio, e pede desculpas ao torcedor

« COPA AMÉRICA » “Falhei ao tomar cartões evitáveis. Peço desculpas por isso", escreveu o atacante que não jogou a partida contra o Uruguai

LUCAS FIGUEIREDO



O atacante Vini Júnior também deixou uma mensagem de esperança pela recuperação do Brasil

São Paulo (AE) - O atacante Vinícius Júnior quebrou o silêncio após a amarga eliminação da seleção brasileira na Copa América e comentou sobre a inesperada queda na fase de quartas de final do torneio de seleções na disputa de pênaltis para o Uruguai.

Em meio às lamentações de ficar pelo caminho na busca por um título com a camisa amarela, o jogador fez uma mea-culpa por sua ausência no duelo com os uruguaios, já que estava suspenso.

"Fim de Copa América e hora de refletir, saber lidar com a derrota. O sentimento de frustração toma conta outra vez. Novamente nos pênaltis. Falhei ao tomar dois cartões evitáveis. Novamente assisti à eliminação do lado de fora. Mas dessa vez foi por minha culpa. Peço desculpas por isso", lamentou em suas redes sociais.

Em tom resignado, o camisa sete disse estar ciente das suas responsabilidades como um dos principais nomes do elenco e afirmou que o episódio serviu como aprendizado. "Sei ouvir críticas e, as mais duras, acreditem, vêm de dentro de casa", diz outra parte da postagem.

No entanto, apesar da tristeza evidente pela queda precoce, o jogador revelado pelo Flamengo encerrou sua mensagem com um tom de otimismo e esperança em relação ao futuro da seleção brasileira.

"Minha trajetória na seleção, felizmente, está só começando. Ao lado dos meus companheiros terei a chance de recolocar nossa "Seleção" no lugar que merece. Em letras maiúsculas, ele enfatizou a volta por cima do time nacional. "NÓS VOLTAREMOS AO TOPO!EU AMO VOCÊS E VAMOS JUNTOS!.

Uruguai x Colômbia

Uruguai e Colômbia se enfrentam nesta quarta-feira (10), às 21h (Brasília) pela semifinal da Copa América. Ambas as seleções se classificaram em primeiro lugar em seus respectivos grupos na primeira fase.

Os uruguaios eliminaram o Brasil nas quartas, empatando em 0 a 0 e vencendo nos pênaltis, chegando com confiança para o duelo das semis contra os colombianos. A seleção Celeste possui um leve favoritismo para o duelo.

Já os colombianos, passaram sem dificuldades pelo Panamá nas quartas de final, goleando por 5 a 0. Agora terão pela frente o seu maior desafio na competição, em busca de chegar à decisão e lutar pelo título.

COB



A jogadora norte-rio-grandense atua na Turquia e está convocada para mais uma Olimpíada

Seleção feminina de handebol embarca com atleta do RN

« PARIS-2024 » A potiguar Samara Vieira está entre as jogadoras da equipe que vai para Dortmund, onde fica treinando por uma semana

A seleção brasileira de handebol feminino embarcou, nesta terça-feira (9), para Alemanha, onde vai realizar a preparação final para a estreia nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Pela programação, a delegação vai para Dortmund, onde fica treinando por uma semana até a realização de um amistoso. A potiguar Samara Vieira está entre as atletas.

A intenção do técnico Cristiano Rocha é aproveitar o tempo de trabalho com as atletas para realizar ajustes na equipe. O confronto com as alemãs está agendado para este sábado, às 12h (horário de Brasília). "Vamos usar o teste para fazer o ajuste fino da equipe. Serão dias de muito trabalho, pois além dos jogos, ainda teremos treinos táticos. Nossa intenção é chegar com a nossa forma de jogar muito bem definida. Estamos trabalhando intensamente para chegar longe nas Olimpíadas", disse Cristiano Rocha.

Na segunda-feira, dia 15, a delegação brasileira viaja para Liubliana, capital da Eslovênia, e dois dias depois vai encarar mais um jogo de preparação com as donas da casa. "Será outro duelo importante para poder ver nossa equipe em quadra", completou Rocha.

Após esse segundo amistoso, as atletas retornam para a Alemanha e finalizam a fase de preparação com outra partida diante das alemãs, desta vez em Stuttgart. O embate está marcado para o dia 21 de julho, um domingo.

O Brasil integra o Grupo B dos Jogos de Paris e terá como adversário Angola, Espanha, França, Holanda e Hungria. Nesta primeira fase, todas jogam entre si. Os quatro melhores avançam para o mata-mata que tem início já na fase de quartas de final.

A estreia do Brasil vai ser diante da Espanha, no dia 25 de julho (quinta-feira). No dia 28 (domingo), o desafio é contra a Hungria. No dia 30, o adversário vai ser a França. As brasileiras enfrentam as holandesas no dia 1º de agosto e encerram essa fase enfrentando a seleção de Angola, no dia 3.

« SÉRIE A »

Vasco tem confronto direto cotra o Corinthians

A 16ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A começa nesta quarta-feira com a disputa de três partidas. Nesta quarta-feira (10), Vasco e Corinthians ficam frente à frente no jogo de destaque de hoje. A bola rola às 19h (de Brasília) em São Januário, no Rio de Janeiro.

Em recuperação rápida no Brasileirão, o Gigante da Colina se distanciou do Z4 e hoje é o 13º colocado na tabela, com 17 pontos, cinco a mais que o Timão. Os paulistas, por outro lado, seguem em turbulência e dentro da zona de rebaixamento.

O Vasco vai contar com retornos importantes para encarar o Corinthians. Maicon, Lucas Piton, Hugo Moura e David, que cumpriram suspensão na última partida, voltam a ficar à disposição do interino Rafael Paiva. Paulinho, Jair, João Victor, Payet e Estrella seguem fora.

pelo lado do Corinthians, o técnico interino Raphael Laruccia esboçou uma escalação titular com duas alterações. Rodrigo Garro, que cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo, deve dar vaga a Igor Coronado, enquanto Hugo deve sair por opção técnica e ser substituído por Matheus Bidu.

pelo lado do Corinthians, o técnico interino Raphael Laruccia esboçou uma escalação titular com duas alterações. Rodrigo Garro, que cumprirá suspensão pelo terceiro cartão amarelo, deve dar vaga a Igor Coronado, enquanto Hugo deve sair por opção técnica e ser substituído por Matheus Bidu.

Outros jogos

18h30 – Grêmio x Cruzeiro
19h – Athletico x Bahia

Discurso muda, mas confiança na classificação permanece no ABC

« BRASILEIRO – SÉRIE C » Grupo encara com certa preocupação a reaproximação com a luta para evitar o rebaixamento, mas acredita que ainda é possível fazer 28 pontos e ficar no G-8

O discurso no ABC que era de puro otimismo na reação que a equipe vinha conseguindo dentro da Série C, com a recente derrota para o CSA, no Frasqueirão, sofreu uma alteração. Mais perto da luta contra o rebaixamento do que do G-8, o capitão Richardson acredita que a prioridade voltou a ser salvar o clube de qualquer risco de sofrer um novo descenso. O jogador não tem explicação para o "calvário" que o clube tem sofrido nos jogos em Natal, onde apresenta um aproveitamento de apenas 33%.

Porém, apesar de reconhecer o que deve ser prioridade a partir de agora, o defensor lembra que ainda restam sete rodadas, considerado um tempo mais que suficiente para o desenvolvimento de um novo ciclo de recuperação.

Com 13 pontos conquistados a equipe está, praticamente, na metade do caminho a seguir se desejar chegar ao final dessa primeira fase com chances de classificação para segunda fase. Após a modificação da fórmula de disputa, a conquista de 28 pontos foi suficiente para garantir a vaga no G-8.

> Nosso desempenho jogando fora de casa tem sido superior ao desempenho em nosso próprio estádio."
>
> **RICHARDSON**
> Capitão do ABC

O que vem desequilibrando a campanha da equipe são os jogos no Frasqueirão, que na última campanha de acesso realizada pelo clube na Série C, foi fundamental para o sucesso da equipe.

"Reconhecemos que nosso rendimento em casa tem sido insatisfatório, e isso foi um ponto de discussão em uma reunião recente com a equipe técnica. É essencial que mantenhamos uma consistência em nossos jogos para competir pela classificação. Com isso em mente, estamos focados no próximo desafio contra o Tombense. Estamos aproveitando a semana livre para nos prepararmos intensamente e, com fé, esperamos fazer uma ótima partida na próxima segunda-feira e obter um resultado positivo", disse.

A equipe potiguar tem a terceira pior campanha como visitante na Série C, estando a frente apenas do Caxias e do São José. Vale salientar que o Caxias possui jogos atrasados e possui apenas quatro partidas como mandante.

Richardson não sabe ao certo o problema que vem afetando o ABC desde a Série B, no ano passado, mas tem a sua opinião. "Nosso desempenho jogando fora de casa tem sido superior ao desempenho em nosso próprio estádio. Temos discutido bastante sobre isso, pois parece haver uma ansiedade maior ao jogar diante da nossa torcida, o que aumenta a pressão para vencer".

RENNÊ CARVALHO



Embora realista quanto a situação, Richardson está confiante

Jovens talentos classificam a Espanha para final após 12 anos

« EUROCOPA » Lamine Yamal, estrela da nova geração espanhola, garante a virada, 2 a 1, sobre a França e quebra recorde na competição

São Paulo (AE) - Se Dorival Júnior tem cautela em excesso na seleção brasileira para usar Endrick e convocar outros jovens, como Estêvão, porque "um erro pode ser fatal", na Espanha, jogam os melhores, independentemente da idade. Foi Lamine Yamal, o melhor e mais novo dessa talentosa geração espanhola, o protagonista da classificação da seleção espanhola, que eliminou a França ao ganhar por 2 a 1 nesta terça-feira, em Munique, e avançou à final da Eurocopa. Campeã em 1964, 2008 e 2012, a Espanha vem exibindo o melhor futebol desta Eurocopa e vai atrás de seu quatro troféu europeu.

Habituado a quebrar recordes, Yamal já era o mais jovem a disputar uma Eurocopa na história e também a dar uma assistência - é o maior garçom do torneio, com três passes para gol. Nesta terça-feira, a quatro dias de completar 17 anos, o meia-atacante virou também o mais novo a marcar um gol na competição entre seleções mais importante da Europa.

Yamal derrubou o recorde de duas décadas que pertencia a Johann Vonlanthen, ex-atacante colombiano naturalizado suíço que balançou a rede com 18 anos e 141 dias, na edição de 2004 da Eurocopa. Quando a França estava melhor e vencia por um gol de vantagem, marcado por Muani de cabeça, aos oito minutos de jogo após assistência de Mbappé, Yamal, tão novo quanto ousado, decidiu para os espanhóis e liderou a virada, consumada em quatro minutos.

O astro do Barcelona se desmarcou e, da entrada da área, acertou um lindíssimo chute perto do ângulo para empatar a partida aos 20 minutos. Aos 24, ele começou a jogada pelo meio que terminou no segundo gol, marcado por Dani Olmo. O meio-campista camisa 10 da Espanha deu uma finta seca em Tchouaméni e bateu forte, cruzado. A bola desviou em Koundé, que tentou tirar, mas viu ela morrer no fundo das redes.

O árbitro, inicialmente, deu o gol contra para o zagueiro francês, mas mudou sua decisão depois e Olmo foi identificado com o autor do gol que levou os espanhóis a uma final de Eurocopa depois de 12 anos.

A final da Eurocopa 2024 será disputada no dia 14 de julho, às 16h (de Brasília), no Estádio Olímpico de Berlim, na Alemanha. Holanda e Inglaterra disputam a outra vaga na segunda semifinal, que será realizada nesta quarta-feira, às 16h, de Brasília.

UEFA


Yamal não escondeu a emoção com a classificação para decisão

« SÉRIE D »

Thiaguinho retorna para reforçar ataque do América

Nada como uma boa vitória para fazer a confiança do grupo voltar ao topo. Foi justamente isso que aconteceu com o América após o bom resultado diante do Santa Cruz, que manteve o clube dependendo apenas dos seus próprios resultados para avançar rumo a fase de mata-mata. O que está fora do controle do clube, neste momento, é a briga pela segunda colocação no grupo A-3, uma vez que o Iguatu está quatro pontos à frente do Alvirrubro. A direção da SAF anunciou nesta terça-feira (9), o retorno do atacante Thiaguinho.

Thiaguinho chegou ao América em 2022 depois de chamar a atenção por atuações por Visão Celeste e Globo. Com a camisa do Alvirrubro, foram 7 gols em 15 jogos. O atacante seguiu para o Cuiabá e passou por Volta Redonda-RJ, Campinense-PB e Manaus-AM, antes de chegar ao Manama Club-BAH, seu último clube.

Para o meio-campista Wanderson, um dos destaques da equipe na Série D, o resultado diante do Santa Cruz foi muito importante para tranquilizar o grupo, que vinha de uma atuação muito ruim no empate diante do Potiguar, o que acabou prejudicando o América na disputa contra o Iguatu.

"Acho que foi um jogo importante, um jogo chave para a gente. Ganhamos uma posição, abrimos três pontos de quem está atrás da gente, o que nos garante uma certa tranquilidade. Fazer o dever de casa é sempre importante. Esse próximo jogo contra o Atlético-CE, também vai ser determinante para a nossa classificação", destacou Wenderson, que vem se notabilizando no elenco por estar numa fase de só fazer golaços.

O jogador disse estar muito feliz no clube potiguar, onde voltou a desenvolver o seu melhor futebol e contar com o reconhecimento do torcedor. "É muito gratificante para mim, porque eu vinha de uma situação não tão boa do Guarani. Eu vejo muita gente falar sobre isso, que eu cheguei aqui meio que desacreditado, mas ganhando a confiança das pessoas aos poucos. E isso é muito bom para mim, muito gratificante", disse.

Ainda sobre a boa fase, Wenderson destaca o grande papel do grupo, onde existe um ambiente sadio e todos marcham em torno de um único objetivo, que é elevar o clube ao melhor nível possível.